

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	92
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.591.822
Preferenciais	0
Total	553.591.822
Em Tesouraria	
Ordinárias	342.824
Preferenciais	0
Total	342.824

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	27.255.743	27.948.681
1.01	Ativo Circulante	3.666.902	4.220.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	610	5.355
1.01.02	Aplicações Financeiras	960.540	1.613.854
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	960.540	1.613.854
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	960.540	1.613.854
1.01.03	Contas a Receber	1.325.651	1.212.764
1.01.03.01	Clientes	1.325.651	1.212.764
1.01.04	Estoques	523.620	457.242
1.01.06	Tributos a Recuperar	128.585	145.642
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	727.896	786.120
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	589.849	589.849
1.01.08.03	Outros	138.047	196.271
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.774	18.344
1.01.08.03.02	Outros	116.273	177.927
1.02	Ativo Não Circulante	23.588.841	23.727.704
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.892.058	3.915.751
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.762.339	1.791.704
1.02.01.06	Tributos Diferidos	784.841	809.906
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	784.841	809.906
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	106	113
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	106	113
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.344.772	1.314.028
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.590	26.475
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	500.830	467.239
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores	509.468	517.023
1.02.01.09.06	Demais Contas a Receber	156.650	157.458
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	147.234	145.833
1.02.02	Investimentos	8.838.186	8.851.967
1.02.02.01	Participações Societárias	8.838.186	8.851.967
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.097.900	7.094.294
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	1.716.999
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.740.286	40.674
1.02.03	Imobilizado	6.166.186	6.247.777
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.166.186	6.247.777
1.02.04	Intangível	4.692.411	4.712.209
1.02.04.01	Intangíveis	4.692.411	4.712.209
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.692.411	4.712.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	27.255.743	27.948.681
2.01	Passivo Circulante	2.188.952	2.446.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.086	94.987
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	61.086	94.987
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	61.086	94.987
2.01.02	Fornecedores	257.265	239.725
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	251.664	230.944
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.601	8.781
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.958	19.332
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.888	9.555
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.888	9.555
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.600	3.221
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.470	6.556
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	502.602	732.307
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	502.602	732.307
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	279.125	241.510
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	223.477	490.797
2.01.05	Outras Obrigações	1.350.041	1.360.299
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	696.667	499.225
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	696.667	499.225
2.01.05.02	Outros	653.374	861.074
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	392	392
2.01.05.02.04	Obrigações com Instrumentos Derivativos	31.607	54.252
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	151.375	336.430
2.01.05.02.07	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470.000	470.000
2.02	Passivo Não Circulante	9.911.341	10.368.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.118.738	4.252.156
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.118.738	4.252.156
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.770.540	1.838.801
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.348.198	2.413.355
2.02.02	Outras Obrigações	5.714.105	6.042.762
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.293.338	5.575.731
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.293.338	5.575.731
2.02.02.02	Outros	420.767	467.031
2.02.02.02.03	Obrigações com Instrumentos Derivativos	230.375	263.646
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	111.888	125.928
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais	78.504	77.457
2.02.04	Provisões	78.498	73.515
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.498	73.515
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	78.498	73.515
2.03	Patrimônio Líquido	15.155.450	15.133.598
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-7.658	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	3.815.584	3.815.584

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	303.800	303.800
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	3.511.784	3.511.784
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.852	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.596.666	1.596.666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	763.016	888.726
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-689.444	-791.687
3.03	Resultado Bruto	73.572	97.039
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-86.517	-281.950
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.649	-23.642
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.069	-41.272
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.483	-22.907
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-316	-194.129
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.945	-184.911
3.06	Resultado Financeiro	54.623	283.742
3.06.01	Receitas Financeiras	190.601	419.246
3.06.02	Despesas Financeiras	-135.978	-135.504
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.678	98.831
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.826	-109.980
3.08.02	Diferido	-19.826	-109.980
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.852	-11.149
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.852	-11.149
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03900	-0,02400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	21.852	-11.149
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.852	-11.149

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-151.999	471.959
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	227.770	259.884
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS sobre o lucro líquido das operações continuadas	41.678	98.831
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	290.599	289.915
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	316	194.129
6.01.01.06	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	-7.875	2.407
6.01.01.07	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-21.958	-33.532
6.01.01.08	Apropriação de juros sobre financiamento	57.945	63.960
6.01.01.12	Complemento de provisões e outros	1.580	2.054
6.01.01.13	Valor justo de contratos derivativos	-51.171	-106.573
6.01.01.16	Variação cambial e monetária	-115.082	-271.410
6.01.01.17	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	12.651	6.207
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS	19.087	13.896
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-364.064	236.914
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-112.900	325.789
6.01.02.02	Estoques	-63.072	7.782
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-33.667	-34.775
6.01.02.04	Partes relacionadas	7	1.845
6.01.02.05	Outros ativos	-16.501	11.057
6.01.02.06	Fornecedores	17.703	4.503
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	5.379	-16.200
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-33.901	-31.685
6.01.02.09	Partes relacionadas	-1.483	32
6.01.02.10	Outros passivos	-125.629	-31.434
6.01.03	Outros	-15.705	-24.839
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	49.699	29.972
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-65.404	-54.811
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	463.756	32.624
6.02.02	Aquisições de imobilizado e adições de florestas	-164.764	-145.410
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	625.573	176.236
6.02.05	Aumento de capital em controlada	0	-160
6.02.06	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	20.402	940
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-12.289	7.630
6.02.10	Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	-5.096	-5.778
6.02.11	Outros	-70	-834
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-316.495	-522.537
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	18.704	2.567
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - Principal	-335.955	-140.005
6.03.05	Transações financeiras com partes relacionadas	0	-386.746
6.03.09	Outros	756	1.647
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-7	267
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.745	-17.687
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.355	24.755

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	610	7.068

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.852	0	21.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.852	0	21.852
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.815.584	21.852	1.596.666	15.155.450

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.611.837	14.503.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.611.837	14.503.866
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.149	0	-11.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.149	0	-11.149
5.07	Saldos Finais	8.379.397	-7.658	4.520.290	-11.149	1.611.837	14.492.717

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	946.183	1.037.360
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	783.061	904.570
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	163.122	132.790
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-512.791	-582.665
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-470.589	-548.709
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.202	-33.956
7.03	Valor Adicionado Bruto	433.392	454.695
7.04	Retenções	-303.250	-296.122
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-290.599	-289.915
7.04.02	Outras	-12.651	-6.207
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-12.651	-6.207
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.142	158.573
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	328.890	740.471
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-316	-194.129
7.06.02	Receitas Financeiras	329.206	934.600
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	459.032	899.044
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	459.032	899.044
7.08.01	Pessoal	86.257	84.603
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.653	66.339
7.08.01.02	Benefícios	14.580	14.439
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.024	3.825
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.926	165.711
7.08.02.01	Federais	45.478	145.825
7.08.02.02	Estaduais	16.811	13.449
7.08.02.03	Municipais	4.637	6.437
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	283.997	659.879
7.08.03.01	Juros	135.668	135.325
7.08.03.02	Aluguéis	9.724	9.198
7.08.03.03	Outras	138.605	515.356
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.852	-11.149
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.852	-11.149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	27.057.462	28.144.580
1.01	Ativo Circulante	5.418.289	6.245.933
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	858.691	943.856
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.732.479	2.351.986
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.732.479	2.351.986
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.732.479	2.351.986
1.01.03	Contas a Receber	583.160	754.768
1.01.03.01	Clientes	583.160	754.768
1.01.04	Estoques	1.295.982	1.183.142
1.01.06	Tributos a Recuperar	200.308	209.462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	200.308	209.462
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	747.669	802.719
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	589.849	589.849
1.01.08.03	Outros	157.820	212.870
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.774	18.344
1.01.08.03.02	Outros	136.046	194.526
1.02	Ativo Não Circulante	21.639.173	21.898.647
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.894.497	5.966.249
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.306.905	3.325.604
1.02.01.06	Tributos Diferidos	827.395	879.606
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	827.395	879.606
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.156	6.245
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.156	6.245
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.754.041	1.754.794
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.590	26.475
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	680.396	657.830
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores	719.050	740.310
1.02.01.09.06	Demais Contas a Receber	164.963	172.612
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	159.042	157.567
1.02.02	Investimentos	40.674	40.674
1.02.02.01	Participações Societárias	40.674	40.674
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	40.674	40.674
1.02.03	Imobilizado	11.007.089	11.174.561
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.007.089	11.174.561
1.02.04	Intangível	4.696.913	4.717.163
1.02.04.01	Intangíveis	4.696.913	4.717.163
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.696.913	4.717.163

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	27.057.462	28.144.580
2.01	Passivo Circulante	1.986.985	2.475.255
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.754	128.782
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	85.754	128.782
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	85.754	128.782
2.01.02	Fornecedores	411.709	435.939
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	349.776	330.745
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	61.933	105.194
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.032	41.368
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.484	30.667
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.484	30.667
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.408	4.367
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.140	6.334
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	818.967	1.138.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	818.967	1.138.005
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	334.559	317.582
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	484.408	820.423
2.01.05	Outras Obrigações	632.523	731.161
2.01.05.02	Outros	632.523	731.161
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.076	2.076
2.01.05.02.04	Obrigações com Instrumentos Derivativos	31.607	54.252
2.01.05.02.06	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470.000	470.000
2.01.05.02.07	Demais Contas a Pagar	128.840	204.833
2.02	Passivo Não Circulante	9.875.821	10.498.518
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.078.795	9.629.950
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.078.795	9.629.950
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.834.766	1.907.522
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.244.029	7.722.428
2.02.02	Outras Obrigações	487.196	535.832
2.02.02.02	Outros	487.196	535.832
2.02.02.02.03	Obrigações com Instrumentos Derivativos	230.375	263.646
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	178.121	194.521
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais	78.700	77.665
2.02.03	Tributos Diferidos	199.515	227.923
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.515	227.923
2.02.04	Provisões	110.315	104.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	110.315	104.813
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	110.315	104.813
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.194.656	15.170.807
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-7.658	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	3.815.584	3.815.584
2.03.04.01	Reserva Legal	303.800	303.800
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	3.511.784	3.511.784

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.852	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.596.666	1.596.666
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	39.206	37.209

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.449.414	1.273.712
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.192.487	-1.229.902
3.03	Resultado Bruto	256.927	43.810
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-138.823	-145.182
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.903	-70.361
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.747	-61.918
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.173	-12.884
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-19
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	118.104	-101.372
3.06	Resultado Financeiro	-65.962	191.946
3.06.01	Receitas Financeiras	172.115	394.440
3.06.02	Despesas Financeiras	-238.077	-202.494
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.142	90.574
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.293	-100.456
3.08.01	Corrente	-11.027	-3.168
3.08.02	Diferido	-17.266	-97.288
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.849	-9.882
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.849	-9.882
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.852	-11.149
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.997	1.267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03900	-0,02400

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.849	-9.882
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.849	-9.882
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.852	-11.149
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.997	1.267

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	415.309	468.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	559.538	375.847
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS sobre o lucro líquido das operações continuadas	52.142	90.574
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	403.221	438.411
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	0	19
6.01.01.06	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	-8.455	2.948
6.01.01.07	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-26.902	-41.155
6.01.01.08	Apropriação de juros sobre financiamento	154.262	169.438
6.01.01.12	Complemento de provisões e outros	8.281	24.357
6.01.01.13	Valor justo de contratos derivativos	-51.171	-106.573
6.01.01.16	Variação cambial e monetária	-86.580	-239.865
6.01.01.17	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	28.928	19.586
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS	22.748	18.107
6.01.01.19	Encargos financeiros na recompra parcial do Eurobonds	63.064	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.031	171.288
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	162.681	309.343
6.01.02.02	Estoques	-80.470	-32.592
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-31.053	-39.607
6.01.02.05	Outros ativos	-19.921	18.140
6.01.02.06	Fornecedores	-19.298	-25.722
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	-2.995	-21.768
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-43.028	-40.655
6.01.02.10	Outros passivos	-25.947	4.149
6.01.03	Outros	-84.198	-78.175
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	56.357	36.870
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-136.083	-112.607
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.472	-2.438
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	340.742	-114.841
6.02.02	Aquisições de imobilizado e adições de florestas	-240.869	-220.569
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	579.628	123.496
6.02.06	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	21.872	3.683
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-12.289	7.630
6.02.10	Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	-7.668	-26.519
6.02.11	Outros	68	-2.562
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-834.779	-103.104
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	18.704	136.200
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - Principal	-808.333	-242.771
6.03.09	Prêmio pago na recompra parcial do Eurobonds	-42.187	0
6.03.10	Outros	-2.963	3.467
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.437	-10.836
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-85.165	240.179
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	943.856	381.915
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	858.691	622.094

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598	37.209	15.170.807
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598	37.209	15.170.807
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.852	0	21.852	1.997	23.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.852	0	21.852	1.997	23.849
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.815.584	21.852	1.596.666	15.155.450	39.206	15.194.656

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.611.837	14.503.866	28.822	14.532.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.611.837	14.503.866	28.822	14.532.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.149	0	-11.149	1.267	-9.882
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.149	0	-11.149	1.267	-9.882
5.07	Saldos Finais	8.379.397	-7.658	4.520.290	-11.149	1.611.837	14.492.717	30.089	14.522.806

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.711.638	1.490.693
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.482.736	1.302.753
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	228.902	187.940
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-928.572	-881.940
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-833.153	-793.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.419	-88.432
7.03	Valor Adicionado Bruto	783.066	608.753
7.04	Retenções	-432.149	-457.997
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-403.221	-438.411
7.04.02	Outras	-28.928	-19.586
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-28.928	-19.586
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	350.917	150.756
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	405.028	898.451
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-19
7.06.02	Receitas Financeiras	405.028	898.470
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	755.945	1.049.207
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	755.945	1.049.207
7.08.01	Pessoal	133.252	139.924
7.08.01.01	Remuneração Direta	103.049	103.982
7.08.01.02	Benefícios	24.288	26.978
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.915	8.964
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	97.117	179.504
7.08.02.01	Federais	68.810	152.377
7.08.02.02	Estaduais	21.166	18.652
7.08.02.03	Municipais	7.141	8.475
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	501.727	739.661
7.08.03.01	Juros	348.144	202.172
7.08.03.02	Aluguéis	31.081	33.457
7.08.03.03	Outras	122.502	504.032
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.849	-9.882
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.852	-11.149
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.997	1.267

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13



Comentário do Desempenho**Resultados 1T13**

EBITDA dos últimos 12 meses totalizou R\$ 2,440 bilhões com margem de 38% e contribuiu para reduzir a alavancagem para 3,1x no 1T13.

Principais Indicadores	Unidade	1T13	4T12	1T12	1T13 vs 4T12	1T13 vs 1T12	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.263	1.370	1.332	-8%	-5%	5.231
Vendas de celulose	000 t	1.186	1.510	1.313	-21%	-10%	5.230
Receita líquida	R\$ milhões	1.449	1.853	1.274	-22%	14%	6.350
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	565	753	377	-25%	50%	2.440
Margem EBITDA	%	39%	41%	30%	-2 p.p.	9 p.p.	38%
Resultado financeiro ⁽²⁾	R\$ milhões	(66)	(260)	192	-	-	(1.954)
Lucro (Prejuízo) líquido	R\$ milhões	24	48	(10)	-51%	-	(664)
Fluxo de Caixa Livre ⁽³⁾	R\$ milhões	167	399	221	-58%	-24%	782
Dívida bruta	R\$ milhões	9.898	10.768	11.031	-8%	-10%	9.898
Caixa ⁽⁴⁾	R\$ milhões	2.382	3.023	2.066	-21%	15%	2.382
Dívida líquida	R\$ milhões	7.516	7.745	8.965	-3%	-16%	7.516
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	3,1	3,4	5,2	-0,3	-2,1	3,1
Dívida líquida/EBITDA UDM (US\$) ⁽⁵⁾	x	3,1	3,3	4,8	-0,2	-1,7	3,1

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa | (2) Inclui resultado de aplicações financeiras, variações monetárias e cambiais, marcação a mercado de instrumentos de hedge e juros

(3) Não consideradas vendas de ativos realizadas em 2012 nem aquisição de participação na Ensyn | (4) Inclui o valor justo dos instrumentos de hedge | (5) Para fins de verificação de covenants

Destaques do 1T13

- Dívida bruta de R\$ 9.898 milhões, 8% e 10% inferior a Dez/12 e Mar/12, respectivamente, menor patamar desde a criação da Fibria.
- Relação Dívida Líquida/EBITDA de 3,1x (Dez/12: 3,4x | Mar/12: 5,2x).
- Produção de celulose de 1,3 milhão t, 8% e 5% inferior ao 4T12 e 1T12, respectivamente, principalmente devido às paradas programadas para manutenção (Unidade Veracel e Fábrica C da Unidade Aracruz). Nos UDM, a produção atingiu 5,231 milhões t.
- Vendas de celulose de 1,2 milhão t, 21% inferior ao 4T12, efeito da sazonalidade daquele trimestre e 10% abaixo do 1T12. Nos UDM, vendas de 5,230 milhões t, equivalente a 100% da produção no mesmo período.
- Custo caixa ficou em R\$ 507/t, 14% e 11% superior ao 4T12 e 1T12, respectivamente, em grande parte devido às paradas programadas para manutenção. Excluindo este efeito, o custo caixa foi de R\$ 463/t, 4% superior ao 4T12 e 1T12, e abaixo da inflação dos UDM (6,6%).
- EBITDA de R\$ 565 milhões, 50% superior ao 1T12 (maior preço da celulose em reais). Em relação ao 4T12, a redução de 25% foi explicada pelo menor volume de vendas. O EBITDA dos últimos 12 meses totalizou R\$ 2,440 bilhões.
- Margem EBITDA de 39%, 9 p.p. superior ao 1T12 e 2 p.p. inferior ao 4T12.
- EBITDA/t de R\$ 476/t (US\$ 238/t), 66% superior ao 1T12 e 5% inferior ao 4T12.
- Lucro líquido de R\$ 24 milhões (4T12: R\$ 48 milhões | 1T12: R\$ (10) milhões).
- Geração de fluxo de caixa livre de R\$ 167 milhões no 1T13 e R\$ 782 milhões nos UDM.
- S&P elevou rating para "BB+/Estável" e Fitch revisou a perspectiva do rating "BB+/Estável" para "BB+/Positivo".
- Dois aumentos de preço, em janeiro e março, elevaram o preço lista Europa para US\$ 820/t (Preço Lista Dez/12: US\$ 780/t).
- Fibria lançou Relatório de Sustentabilidade 2012 com nível de aplicação A+ das diretrizes GRI.

Eventos Subsequentes

- Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 26/04.
- Aumento do preço lista de celulose em US\$30/t para todas as regiões, a partir de 1º de maio.

Valor de Mercado – 31/mar/2013:

R\$ 13,5 bilhões | US\$ 6,7 bilhões
 FIBR3: R\$ 24,40
 FBR: US\$ 12,07
 Ações Emitidas:
 553.934.646 ações ON

Teleconferência: 23/abr/2013

Teleconferência com Webcast em Português
 (tradução simultânea para Inglês)
 Tel: +55 11 4688-6361 | +1 786 924-6977
 Webcast: www.fibria.com.br/ri

Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti
 André Gonçalves
 Fernanda Naveiro
 Roberto Costa
 Isabela Cerbasi
ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

Comentário do Desempenho**Resultados 1T13****Índice**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
Produção e Vendas	6
Análise do Resultado	7
Resultado Financeiro	10
Resultado Líquido	12
Endividamento	12
Investimentos de Capital	14
Fluxo de Caixa Livre	15
Mercado de Capitais	15
Eventos Subsequentes	16
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*	18
Anexo II – DRE	19
Anexo III – Balanço Patrimonial	20
Anexo IV – Fluxo de Caixa	21
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	22
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais	23

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

Sumário Executivo

No 1T13, a Fibria manteve o foco na estratégia de redução do endividamento e geração de fluxo de caixa livre, tendo alcançado resultados positivos nesta frente. A indústria de celulose, por sua vez, reverteu as expectativas do mercado, com a contínua elevação dos preços, apesar da entrada em operação de novos projetos demonstrando, que a adição de novas capacidades não é determinante na deterioração do preço da celulose. O dólar, por sua vez, manteve-se mais valorizado contribuindo para elevar a competitividade das empresas majoritariamente exportadoras, com impacto positivo na Fibria conforme abordaremos nos próximos parágrafos.

No 1T13, a produção de celulose alcançou 1.263 mil t, 8% e 5% inferior ao 4T12 e 1T12 respectivamente. Este resultado foi influenciado principalmente pelas paradas programadas para manutenção realizadas no trimestre (fábrica C da Unidade Aracruz e Unidade Veracel), ambas em linha com o planejamento anual de paradas da Companhia e concluídas com sucesso. A produção do trimestre também foi impactada pelo menor número de dias de produção (fev/13: 28 dias).

O volume de vendas totalizou 1.186 mil t, 21% e 10% inferior ao 4T12 e 1T12, respectivamente. Esta queda decorreu principalmente da menor disponibilidade de celulose (efeito das paradas programadas). Na comparação com o 4T12, foi mais acentuada em função da sazonalidade das vendas característica do último trimestre do ano. Nos últimos 12 meses, as vendas da Fibria totalizaram 5.230 mil t, equivalente a 100% da produção no mesmo período.

O custo caixa de produção foi de R\$ 507/t, 14% e 11% superior ao 4T12 e 1T12, respectivamente, em sua maior parte explicado pelas paradas programadas para manutenção na Unidade Veracel e na fábrica C da Unidade Aracruz (esta última em 2012 ocorreu no segundo trimestre). Se excluirmos o efeito das paradas, o custo caixa foi de R\$ 463/t, 4% acima do 4T12 e 1T12, mas abaixo da inflação dos últimos 12 meses de 6,6% (IPCA), em linha com o objetivo da Companhia de manter a elevação dos custos e despesas abaixo da inflação. Mais informações, vide página 8.

O EBITDA ajustado do 1T13 totalizou R\$ 565 milhões, com margem de 39%. Na comparação com o 4T12, houve uma redução de 25% explicada principalmente pelo menor volume de vendas juntamente com o menor preço médio líquido em reais (efeito da desvalorização de 3% do dólar médio). Já na comparação com o 1T12, houve uma elevação de 50% do EBITDA e a margem foi superior em 9 p.p. como resultado do maior preço líquido da celulose em reais (+26%) por sua vez explicado pela elevação do preço líquido da celulose em dólar (11%) nos últimos 12 meses juntamente com a valorização do dólar médio frente ao real (13%). O EBITDA dos últimos 12 meses totalizou R\$ 2.440 milhões, 8% superior ao EBITDA realizado em 2012 (R\$ 2.253 milhões), com margem de 38%.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 66 milhões no 1T13 contra um resultado negativo de R\$ 260 milhões no 4T12. O melhor resultado no 1T13 é explicado principalmente pela rubrica de variação cambial sobre a dívida (em função da desvalorização de 1,5% do dólar de fechamento) e o resultado positivo da marcação a mercado do hedge (R\$ 51 milhões). Já no 1T12, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 192 milhões, decorrente do maior efeito de variação cambial sobre a dívida naquele trimestre (R\$ 270 milhões) explicada por sua vez pela maior desvalorização do dólar em relação ao real (3%) sobre um maior estoque de dívida. Vale ressaltar que quando comparamos a rubrica de despesas financeiras em ambos os períodos, houve uma redução de 7% e 9%, respectivamente, o que demonstra os esforços da Companhia para redução do serviço da dívida.

Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou lucro líquido de R\$ 24 milhões no 1T13, contra um lucro de R\$ 48 milhões no 4T12 e prejuízo de R\$ 10 milhões no 1T12.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

Utilizando os recursos da primeira parcela da venda de Losango (R\$ 470 milhões), recebida em dezembro de 2012, e como parte da estratégia da Fibria de redução do endividamento, a Companhia reduziu em 10% a dívida bruta na comparação com Mar/12, totalizando R\$ 9.898 milhões, menor nível desde a criação da Companhia. A posição de caixa foi de R\$ R\$ 2.382 milhões, equivalente a 2,9x a dívida de curto prazo. A dívida líquida totalizou R\$ 7.516 milhões, queda de 3% e 16% em comparação a Dez/12 e Mar/12, respectivamente. Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses de R\$ 2.440 milhões, a alavancagem da Companhia saiu de 3,4x ao final de 2012 para a 3,1x em Mar/13. A Fibria continuará trabalhando em ações que permitam reduzir a alavancagem, conforme estabelecido em sua Política de Endividamento e Liquidez, de forma a retomar o grau de investimento.

Mercado de Celulose

O mercado global de celulose se manteve aquecido durante o primeiro trimestre do ano, suportando a implementação de dois aumentos de preços anunciados para janeiro e março. Apesar das estatísticas referentes ao consolidado do trimestre ainda não terem sido publicadas, informações preliminares indicam que a demanda por celulose de mercado cresceu gradativamente durante o trimestre, impulsionada pelo fortalecimento da demanda chinesa após o fim do feriado do Ano Novo chinês.

Segundo o *Pulp and Paper Products Council* (PPPC), entre janeiro e fevereiro houve um aumento de 1,1% das vendas globais de celulose de mercado. Na comparação anual, porém, as vendas reduziram 2,2% no acumulado dos dois primeiros meses do ano comparado a 2012 devido principalmente à indisponibilidade de celulose que dificultou a concretização de um maior volume de negócios durante o trimestre. Além dos estoques dos produtores no início de 2013 estarem abaixo dos níveis normais, em consequência da forte demanda vista no final do ano passado, a definição de um novo cronograma de paradas de manutenção reduziu a produção de celulose nos primeiros meses do ano, limitando a quantidade de celulose disponível para venda. Apenas no Brasil, cerca de 100 mil toneladas foram retiradas do mercado no 1T13.

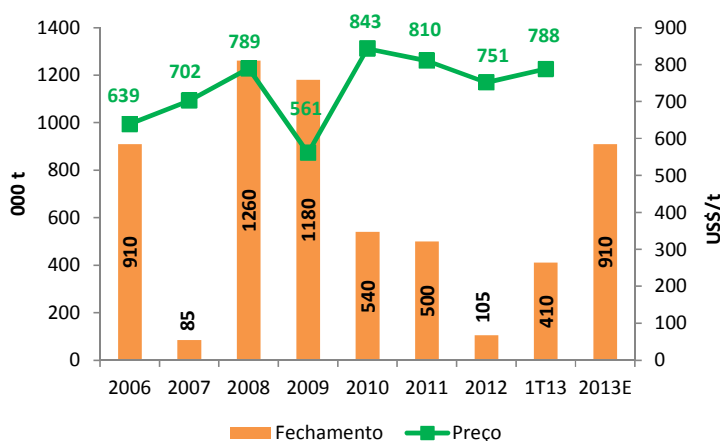
As paradas de manutenção continuarão a exercer um importante papel no controle dos volumes ofertados no mercado nos próximos meses. Entretanto, a lista de fatores que manterão os fundamentos de mercado favoráveis, relacionados principalmente à fibra curta, não se limita apenas ao controle dos estoques por parte dos produtores:

- Apesar do aumento dos volumes disponibilizados no mercado originados por novas capacidades, a oferta de celulose deverá se manter restrita devido a: conversões de capacidades para celulose solúvel, integração de produção de celulose de mercado às máquinas de papel e fechamentos de fábricas de celulose de mercado.
- Em 2013, estima-se que aproximadamente 900 mil toneladas de celulose de fibra curta saiam do mercado ao longo do ano (incluindo o fechamento da Jari Celulose no Brasil, a conversão da planta da SAPPI Cloquet nos Estados Unidos e o recém-anunciado desinvestimento da fábrica da Sodra, localizada em Tofte na Noruega). Historicamente, a entrada de novas capacidades no mercado é acompanhada de fechamentos de capacidades já existentes permitindo o equilíbrio entre oferta e demanda do mercado ao longo do tempo.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

Fechamentos de Capacidade de Fibra Curta (000 t) vs. Preço BHKP FOEX Europa (US\$/t)



Fonte: PPPC, FOEX e Fibria

- Possíveis atrasos nos projetos anunciados para iniciar as operações na América do Sul ainda este ano devem resultar em um impacto limitado nos níveis de oferta de celulose de fibra curta ao final de 2013.
- Apenas na China, cerca de 2,5 milhões t de novas capacidades de papel sanitário e imprimir e escrever entraram em operação ao longo de 2012 e estão gradativamente gerando demanda adicional de celulose de mercado em 2013. Nossa avaliação é que mais 1,1 milhão t de papel sejam adicionadas ao mercado chinês este ano.

A combinação destes fatores apoia a expectativa de uma relação positiva entre oferta e demanda que propiciará um ambiente de negócios mais estável durante os próximos meses do que anteriormente havia sido previsto pelo mercado.

Produção e Vendas

Produção (mil t)	1T13	4T12	1T12	1T13 vs 4T12	1T13 vs 1T12	Últimos 12 meses
Celulose	1.263	1.370	1.332	-8%	-5%	5.231
Volume de Vendas (mil t)						
Celulose Mercado Interno	118	141	130	-16%	-9%	519
Celulose Mercado Externo	1.068	1.369	1.183	-22%	-10%	4.711
Total de Vendas	1.186	1.510	1.313	-21%	-10%	5.230

No 1T13, a Fibria realizou paradas programadas para manutenção na Unidade Veracel e na fábrica C da Unidade Aracruz. Ambas ocorreram dentro do planejamento anual e do orçamento da Companhia e foram concluídas com sucesso. A produção de celulose totalizou 1.263 mil t no 1T13, volume 8% e 5% inferior ao 4T12 e 1T12, respectivamente. Esta queda foi explicada (i) pelas paradas programadas (em 2012 a parada na fábrica C foi realizada no 2T12); (ii) menos dias de produção no 1T13 (1T13: 90 dias | 4T12: 92 dias | 1T12: 91 dias) e (iii) em menor escala por ocorrências não recorrentes no 1T13. O estoque de celulose somou 764 mil t (51 dias), 11% superior ao 4T12 – 690 mil t (46 dias) e abaixo do estoque do 1T12 – 766 mil t (52 dias).

Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção nas unidades da Fibria em 2013. A parada na Unidade Três Lagoas foi antecipada e ocorrerá integralmente no 2T13. Desta forma, o 3T13 será impactado apenas pela parada na Unidade Jacareí.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

Calendário de Paradas Programadas para Manutenção – Fibria 2013							
Fábrica	Jan	Fev	Mar	Mai	Jun	Jul	Ago
Aracruz "A"							
Aracruz "B"							
Aracruz "C"							
Jacareí							
Três Lagoas							
Veracel							

O volume de vendas totalizou 1.186 mil t, 21% e 10% inferior ao 4T12 e 1T12, respectivamente. Esta queda decorreu principalmente da menor disponibilidade de celulose (efeito das paradas programadas). Na comparação com o 4T12, foi mais acentuada em função da sazonalidade das vendas característica do último trimestre do ano. Nos últimos 12 meses, as vendas da Fibria totalizaram 5.230 mil t, equivalente a 100% da produção no mesmo período. As vendas para Europa totalizaram 42% do volume total vendido, seguida pela América do Norte com 22%, Ásia 26% e América Latina 10%.

Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T13	4T12	1T12	1T13 vs 4T12	1T13 vs 1T12	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	124	147	106	-16%	17%	526
Celulose Mercado Externo	1.308	1.688	1.153	-22%	13%	5.753
Total Celulose	1.432	1.835	1.259	-22%	14%	6.279
Portocel	18	18	15	-2%	15%	70
Total	1.449	1.853	1.274	-22%	14%	6.350

A receita líquida de celulose totalizou R\$ 1.432 milhões no 1T13, 22% inferior ao 4T12 em virtude principalmente do menor volume vendido (21%) uma vez que o preço médio líquido em reais manteve-se estável, pois o aumento de 2% no preço em dólar foi compensado pela desvalorização de 3% do dólar médio. Com relação ao 1T12, houve um aumento de 14% na receita de celulose, explicado pelo preço médio líquido em reais 26% superior, por sua vez decorrente do aumento do preço da celulose em dólares (11%) e pela valorização do câmbio médio de 13% no período, que compensaram o menor volume de vendas (10%). Nos UDM, a receita líquida total foi de R\$ 6.350 milhões, 3% superior à receita registrada no ano de 2012.

O custo do produto vendido (CPV) totalizou R\$ 1.192 milhões, sendo 19% e 3% inferior na comparação com o 4T12 e 1T12, respectivamente. Este resultado é explicado pelo volume de vendas 21% inferior ao 4T12 e 10% abaixo do 1T12.

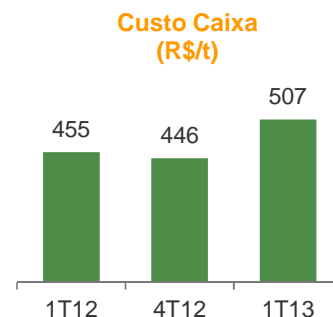
O custo caixa de produção de celulose no 1T13 foi de R\$ 507/t, aumento de 14% em relação ao 4T12, em função principalmente das paradas programadas para manutenção realizadas na Unidade Veracel e na fábrica C da Unidade Aracruz. Também contribuiu para este resultado o maior custo com madeira (efeito da maior participação de madeira de terceiros e maiores custos logísticos). Em relação ao 1T12, o aumento de 11% foi decorrente (i) da parada na fábrica C da Unidade Aracruz, que em 2012 foi realizada no 2T12, (ii) maior preço de químicos e energéticos, e (iii) efeito da valorização do dólar médio de 13% sobre os itens com exposição ao dólar. Em ambos os períodos, os impactos foram parcialmente compensados pelo programa de desoneração da folha de pagamentos, conforme anunciado pelo governo em 2012, com vigência para 2013 e 2014. Excluindo o efeito da parada, o custo caixa foi de R\$ 463/t, ficando 4% acima do 4T12 e 1T12. Cabe destacar que a inflação observada nos últimos 12 meses foi de 6,6% (IPCA) e a valorização do

Comentário do Desempenho

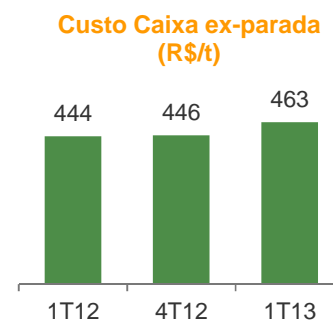
Resultados 1T13

dólar frente ao real atingiu 13%. Desta forma, a Fibria segue perseguindo sua meta de elevação do custo caixa abaixo da inflação. A tabela a seguir apresenta a evolução do custo caixa de produção e as explicações para as principais variações no trimestre e no ano:

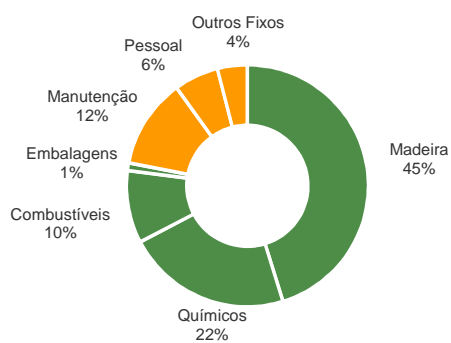
4T12	446
Efeito das paradas programadas para manutenção	45
Madeira (maior participação madeira de terceiros e maior custo logístico)	15
Maior consumo de insumos (madeira e energéticos)	10
Efeito volume	4
Menor custo fixo (desoneração da folha pagamento no 1T13)	(7)
Efeito câmbio	(2)
Outros	(4)
1T13	507



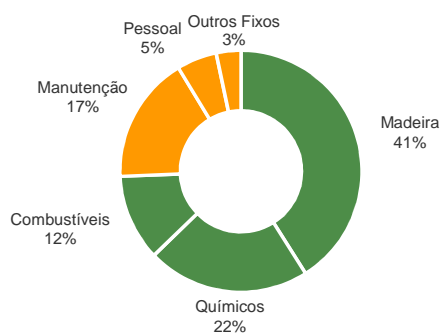
Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
1T12	455
Efeito das paradas programadas para manutenção	33
Maior gasto com químicos e energéticos (efeito preço)	10
Efeito câmbio	9
Madeira (maior custo logístico)	8
Melhor resultado de utilidades (venda de energia)	(11)
Menor custo fixo (desoneração da folha pagamento no 1T13)	(7)
Maior custo fixo (acordo coletivo)	6
Outros	4
1T13	507



Custo Caixa de Produção 1T12



Custo Caixa de Produção 1T13



■ Custos Variáveis

■ Custos Fixos

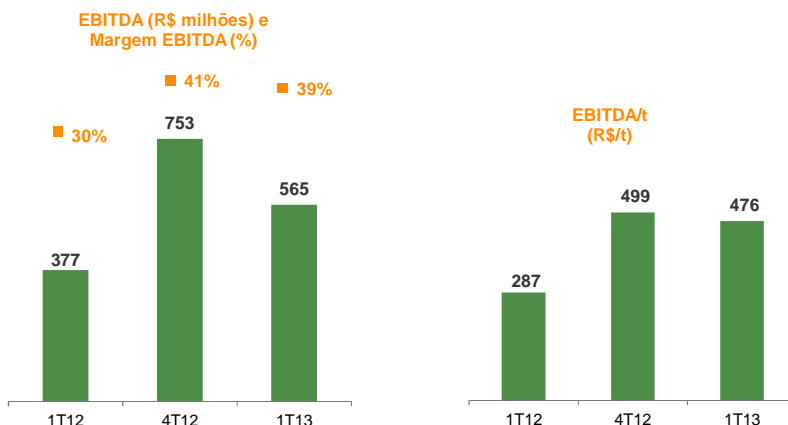
As despesas de vendas totalizaram R\$ 71 milhões no 1T13, redução de 2% em relação ao 4T12. Apesar do menor volume de vendas, este foi parcialmente compensado por maiores despesas com terminais (doméstico e exterior). Na comparação com o 1T12, o aumento de 1% é explicado pela valorização do dólar médio frente ao real de 13% e também por maiores despesas com terminais.

Comentário do Desempenho

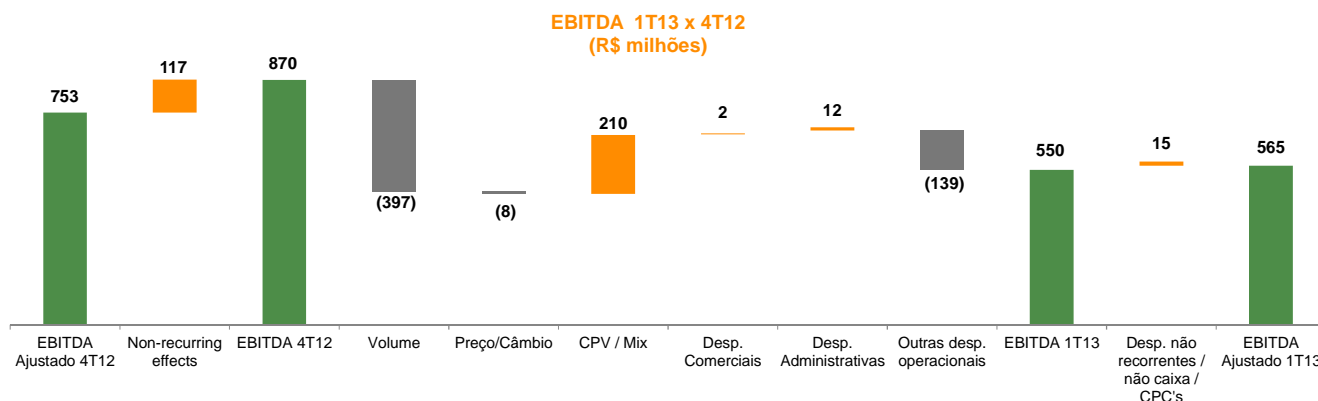
Resultados 1T13

As despesas administrativas totalizaram R\$ 66 milhões representando uma redução de 15% em relação ao 4T12, por conta principalmente do benefício de desoneração da folha de pagamentos anunciado pelo governo, com vigência para os anos de 2013 e 2014, além de menores gastos relacionados a serviços de terceiros e consultorias. Em comparação ao 1T12, houve um aumento de 6% que se deveu a maiores gastos com serviços de assessoria e o dissídio salarial que compensou o efeito positivo da desoneração da folha.

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou despesa de R\$ 2 milhões no 1T13, em comparação com receita de R\$ 137 milhões no 4T12. A redução foi explicada em grande parte pelo Crédito-Prêmio de IPI no valor de R\$ 93 milhões e pelo valor justo do ativo biológico de R\$ 32 milhões, ambos registrados no trimestre anterior. Em relação ao 1T12, quando houve despesa de R\$ 13 milhões, a variação é decorrente do resultado da baixa de ativo imobilizado.



O EBITDA ajustado totalizou R\$ 565 milhões no 1T13, com margem de 39%. Comparando-se com o 4T12, o EBITDA teve queda de 25%, explicada principalmente pelo volume de vendas 21% inferior ao trimestre anterior e pelo menor preço médio líquido em reais (decorrente da desvalorização de 3% do dólar médio), conforme mencionado anteriormente. Na comparação com o 1T12, o aumento do EBITDA foi de 50%, com expansão de 9 p.p. da margem EBITDA. Este resultado deveu-se ao maior preço médio líquido de celulose em reais (26% superior), por sua vez explicado pela elevação do preço líquido da celulose em dólar (11%) ao longo dos últimos 12 meses juntamente com a valorização do dólar médio frente ao real (13%) que compensou o volume de vendas 10% inferior ao 1T12. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:



Comentário do Desempenho**Resultados 1T13****Resultado Financeiro**

(R\$ milhões)	1T13	4T12	1T12	1T13 vs 4T12	1T13 vs 1T12
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	84	(4)	150	-	-44%
Juros sobre aplicações financeiras	33	28	43	18%	-23%
Resultado de hedge ⁽¹⁾	51	(32)	107	-	-52%
Despesas Financeiras	(154)	(165)	(170)	-7%	-9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(45)	(48)	(50)	-6%	-10%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(109)	(117)	(120)	-7%	-9%
Variações Cambiais e Monetárias	86	(58)	238	-	-64%
Variação cambial dívida	125	(52)	270	-	-54%
Outras variações cambiais e monetárias	(39)	(6)	(32)	-	-
Outras Receitas e Despesas Financeiras⁽²⁾	(82)	(33)	(26)	148%	215%
Resultado Financeiro Líquido	(66)	(260)	192	-	-

⁽¹⁾Variação da marcação a mercado (1T13: R\$ (210) milhões | 4T12: R\$ (273) milhões) somado aos ajustes recebidos e pagos.

⁽²⁾Considera os encargos financeiros provenientes da liquidação antecipada de dívidas.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 33 milhões, 18% superior se comparado ao 4T12, devido principalmente (i) ao rendimento do caixa proveniente da venda de Losango, no valor de R\$ 470 milhões (recebido no dia 28 de dezembro de 2012) e (ii) ao aumento na rentabilidade de aplicações financeiras em moeda estrangeira, ocorrido no 1T13. Em relação ao 1T12, a redução de 23% foi explicada majoritariamente pela menor rentabilidade das aplicações financeiras decorrente por sua vez da queda na taxa CDI (1T13: 6,96% a.a. | 1T12: 11,19% a.a) e pela redução de 19% do caixa aplicado em moeda local. O resultado de operações de hedge foi positivo em R\$ 51 milhões, sendo R\$ 63 milhões decorrente da variação positiva do valor justo dos instrumentos derivativos e R\$ 12 milhões de efeito negativo no caixa.

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 154 milhões no 1T13, 7% inferior em relação ao 4T12 devido principalmente a (i) redução no valor de principal da dívida bruta decorrente das amortizações e pagamentos antecipados no período e (ii) a desvalorização de 3% do dólar médio (R\$ 1,9966) comparado ao 4T12 (R\$ 2,0569). Em relação ao 1T12, a redução de 9% ou R\$ 16 milhões deveu-se principalmente à redução da dívida em moeda estrangeira no montante de R\$ 1,1 bilhão, ocorrida entre estes períodos.

O resultado de variação cambial proveniente da dívida denominada em moeda estrangeira (92% da dívida bruta total) totalizou receita de R\$ 125 milhões, comparado à despesa de R\$ 52 milhões no 4T12. O melhor resultado deveu-se a desvalorização de 1,5% do dólar de fechamento (R\$ 2,0138) em relação ao real no período, comparado a 0,6% de valorização do dólar no trimestre anterior. Em relação ao 1T12, a queda na receita foi explicada pela maior desvalorização do dólar em relação ao real ocorrida naquele período (3%) que incidiu sob um montante de dívida superior, resultando em uma receita de R\$ 270 milhões no 1T12.

A rubrica "outras receitas e despesas financeiras" somou despesa de R\$ 82 milhões, um aumento de R\$ 49 milhões em relação ao 4T12, devido principalmente aos efeitos financeiros e contábeis incorridos na liquidação antecipada de dívida, realizada no período. O mesmo fator explica a variação em relação ao 1T12.

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2013 foi negativa em R\$ 210 milhões, contra a marcação negativa de R\$ 273 milhões em 31 de dezembro de 2012, perfazendo uma variação positiva de R\$ 63 milhões. O melhor resultado do valor justo é explicado principalmente (i) pela desvalorização do dólar de fechamento em 31/03/2013 (R\$ 2,0138) na comparação com 31/12/2012 (R\$ 2,0435) que gerou um efeito positivo sobre as pontas passivas dos Swaps e sobre as posições em NDF e opções de dólar (zero cost collar), (ii) pelo resultado

Comentário do Desempenho**Resultados 1T13**

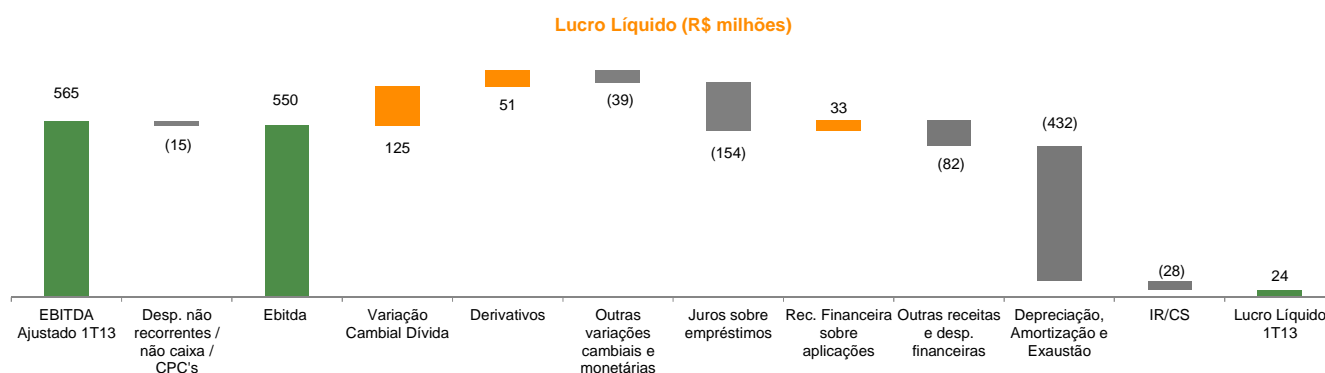
positivo do swap “Real CDI” para “Dólar Fixo” por sua vez explicado pela elevação da curva *forward* do CDI. O efeito caixa da realização de operações que venceram no período foi negativo em R\$ 12 milhões. Desta forma, o impacto no resultado financeiro foi positivo em R\$ 51 milhões. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos de hedge ao final de março:

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
		mar/13	dez/12	mar/13	dez/12
Posição Ativa					
Dólar Libor (1)	mai/19	\$ 533	\$ 564	R\$ 1.074	R\$ 1.153
Real CDI (2)	ago/20	R\$ 546	R\$ 551	R\$ 706	R\$ 706
Real TJLP (3)	jun/17	R\$ 539	R\$ 570	R\$ 529	R\$ 572
Real Pré (4)	dez/17	R\$ 172	R\$ 183	R\$ 159	R\$ 171
Total: Posição Ativa (a)				R\$ 2.468	R\$ 2.603
Posição Passiva					
Dólar Fixo (1)	mai/19	\$ 533	\$ 564	R\$ (1.078)	R\$ (1.162)
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$ 303	\$ 306	R\$ (760)	R\$ (785)
Dólar Fixo (3)	jun/17	\$ 331	\$ 350	R\$ (671)	R\$ (720)
Dólar Fixo (4)	dez/17	\$ 92	\$ 98	R\$ (172)	R\$ (184)
Total: Posição Passiva (b)				R\$ (2.680)	R\$ (2.851)
Resultado Líquido (a+b)				R\$ (212)	R\$ (248)
Contrato a Termo					
Posição Vendida					
NDF (Dólar)	até 2M	\$ 20	\$ 170	R\$ (1)	R\$ (26)
Total: Contrato a Termo (c)				R\$ (1)	R\$ (26)
Opções					
Opção de Dólar	até 18M	\$ 785	\$ 410	R\$ 4	R\$ 1
Total: Opções (d)				R\$ 4	R\$ 1
Resultado Líquido (a+b+c+d)				R\$ (210)	R\$ (273)

De acordo com os parâmetros estabelecidos na Política de Riscos de Mercados, disponível no site de Relações com Investidores, e alinhado com a estratégia de hedge cambial anunciada nos trimestres anteriores, houve redução do notional de NDFs que foi compensada pela elevação do notional de opções de dólar. Considerando a baixa volatilidade do dólar, estas operações permaneceram mais atrativas do que as NDFs do ponto de vista de custo ao mesmo tempo em que minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada depreciação do Real. Os instrumentos derivativos utilizados pela Companhia como hedge de dívida têm como objetivo transformar uma dívida em outra moeda para uma dívida em dólares ou transformar uma dívida pós-fixada em uma dívida pré-fixada. Sendo assim, todas as pontas ativas correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. Todos os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações.

Comentário do Desempenho**Resultados 1T13****Resultado Líquido**

No 1T13, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 24 milhões, contra um lucro de R\$ 48 milhões no 4T12. A redução de 51% foi explicada principalmente (i) pelo resultado operacional do 1T13 inferior ao 4T12, decorrente principalmente do menor volume de vendas e (ii) pelo recebimento no 4T12 do Crédito-Prêmio de IPI que totalizou R\$ 93 milhões e portanto contribuiu positivamente para o lucro daquele período. Estes dois efeitos compensaram integralmente o melhor resultado financeiro no 1T13 que foi negativo em R\$ 66 milhões contra resultado negativo de R\$ 260 milhões no 4T12. Em relação ao 1T12, quando o houve prejuízo de R\$ 10 milhões, o desempenho superior no 1T13, é explicado (i) pelo melhor resultado operacional do 1T13, por sua vez, decorrente do preço da celulose em reais 26% superior ao 1T12, (ii) parcialmente compensado pelo resultado financeiro inferior no 1T13 (prejuízo de R\$ 66 milhões) quando comparado ao resultado financeiro positivo em R\$ 192 milhões no 1T12.

**Endividamento**

	Unidade	Mar/13	Dez/12	Mar/12	Mar/13 vs Dez/12	Mar/13 vs Mar/12
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	9.898	10.768	11.031	-8%	-10%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	792	796	816	-1%	-3%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	9.106	9.972	10.215	-9%	-11%
Prazo Médio	meses	62	63	71	-1	-9
Parcela de curto prazo	%	8%	11%	10%	-3 p.p.	-2 p.p.
Caixa em R\$	R\$ milhões	1.196	1.927	1.529	-38%	-22%
Caixa em US\$	R\$ milhões	1.396	1.369	537	2%	160%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	(210)	(273)	(115)	-23%	83%
Caixa⁽²⁾	R\$ milhões	2.382	3.023	2.066	-21%	15%
Dívida Líquida	R\$ milhões	7.516	7.745	8.965	-3%	-16%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	3,1	3,4	5,2	-0,3	-2,1
Dívida Líquida/EBITDA (US\$) ⁽³⁾	x	3,1	3,3	4,8	-0,2	-1,7

(1) Inclui sw aps de Real para Dólar

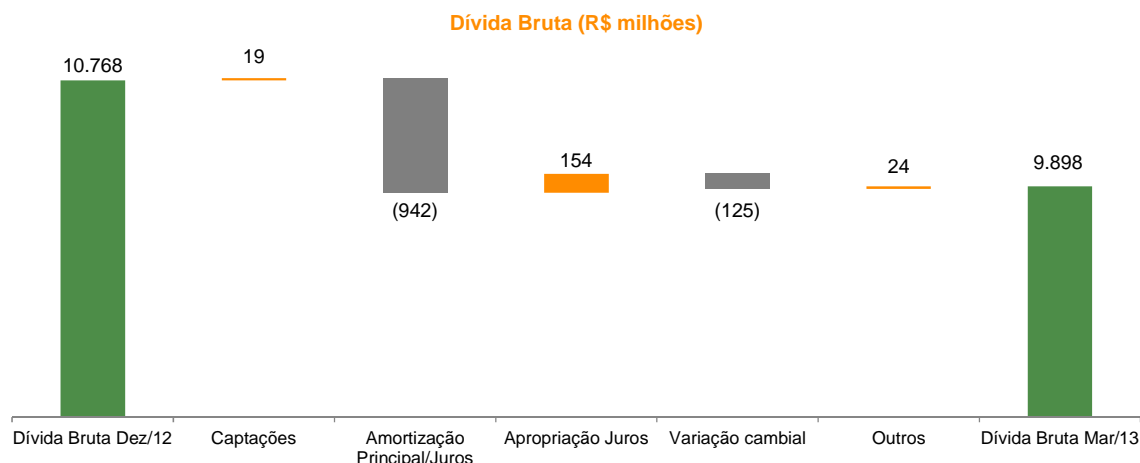
(2) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)

(3) Métrica para verificação dos covenants

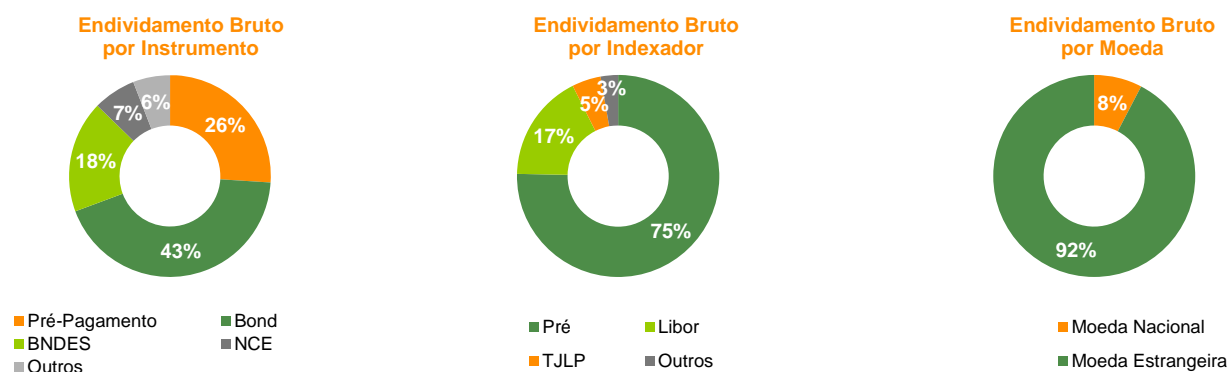
No 1T13, utilizando os recursos recebidos com a venda de Losango em dezembro de 2012 e em continuidade a estratégia de redução de seu endividamento, a Companhia reduziu a dívida bruta para R\$ 9.898 milhões, 8% e 10% abaixo do de Dez/12 e Mar/12, respectivamente. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:

Comentário do Desempenho

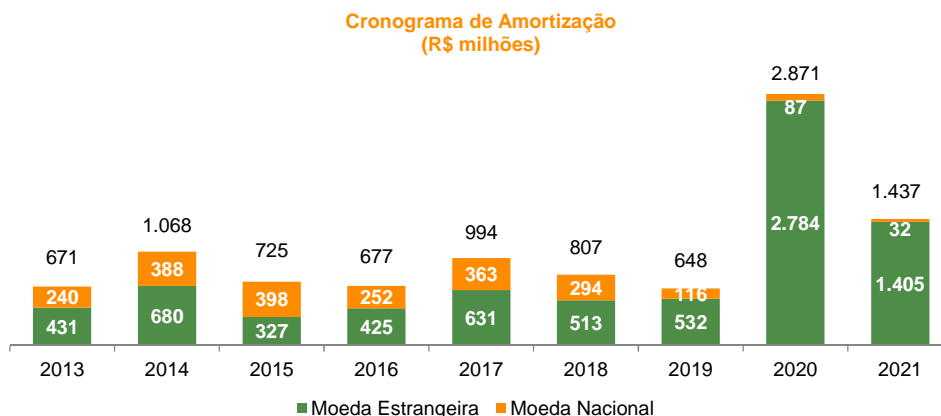
Resultados 1T13



Do total da dívida bruta, 92% estavam indexados em moeda estrangeira. O custo médio da dívida bancária em moeda nacional em Mar/13 era de 7,7% a.a. (Dez/12: 8,3% a.a. | Mar/12: 9,0% a.a.) e o custo em moeda estrangeira ficou em 5,2% a.a. (Dez/12: 5,2% a.a. | Mar/12: 5,5% a.a.). Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):



O prazo médio da dívida total era de 62 meses em Mar/13 comparado com 63 meses em Dez/12 e 71 meses em Mar/12. A redução de 9 meses no prazo médio na comparação anual foi explicada principalmente pela liquidação antecipada de dívidas com vencimento mais longo e custo mais alto. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:

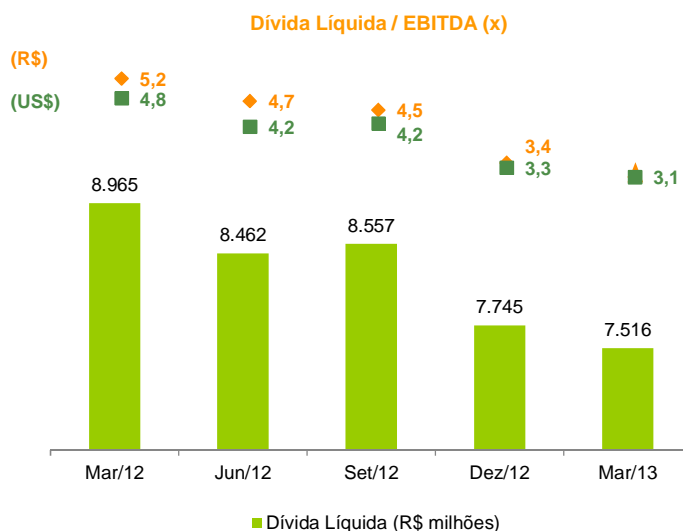


A posição de caixa em 31 de março era de R\$ 2.382 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge negativa em R\$ 210 milhões. Do total, 46% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto e médio prazo no exterior. O caixa da Companhia representava

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

2,9x a dívida de curto prazo (principal e juros), reforçando a capacidade do cumprimento dos compromissos previstos para os próximos 12 meses. A dívida líquida em 31 de março foi de R\$ 7.516 milhões, menor nível desde a criação da Fibria. O gráfico a seguir demonstra a evolução do endividamento da Fibria desde Mar/12:



Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	1T13	4T12	1T12	1T13 vs 4T12	1T13 vs 1T12	Últimos 12 meses
Expansão Industrial	-	1	2	-	-	2
Expansão Florestal	24	16	20	52%	21%	71
Subtotal Expansão	24	17	22	43%	11%	73
Segurança/Meio Ambiente	3	9	12	-64%	-73%	39
Manutenção de Florestas	153	159	135	-4%	13%	672
Programa produtor florestal (fomento)	8	10	27	-23%	-72%	58
Manutenção, TI, P&D, Modernização	46	55	38	-17%	20%	173
Subtotal Manutenção	210	233	212	-10%	-1%	941
50% Veracel	14	17	14	-15%	3%	65
Total Capex	249	267	248	-7%	0%	1.079

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 249 milhões. Houve uma redução de R\$ 18 milhões (7%) em relação ao 4T12, decorrente principalmente de menores gastos com manutenção. Na comparação com o 1T12, o investimento ficou estável. Vale ressaltar que o Capex dos UDM totalizou R\$ 1.079 milhões e o orçamento aprovado para 2013 no valor de R\$ 1.244 milhões está mantido.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

Fluxo de Caixa Livre

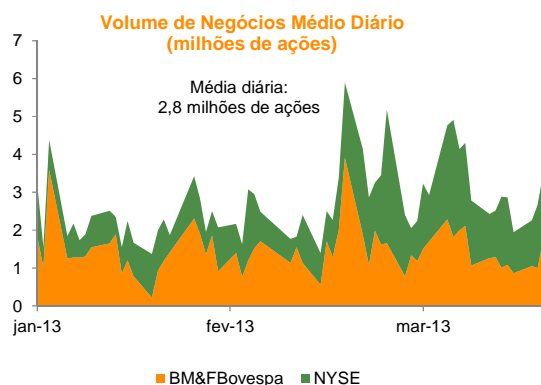
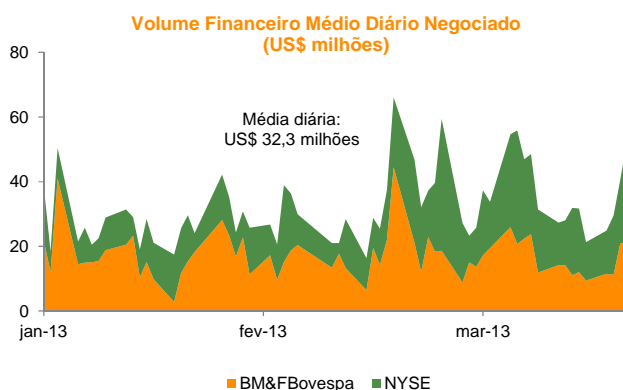
(R\$ milhões)	1T13	4T12	1T12	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	565	753	377	2.440
(-) Capex incluindo adiantamento a fomento	(249)	(267)	(248)	(1.078)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(80)	(158)	(76)	(524)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(4)	(11)	(2)	(17)
(+/-) Capital de Giro	(60)	115	171	5
(+/-) Outros	(5)	(33)	(2)	(43)
Fluxo de Caixa Livre⁽¹⁾	167	399	221	782

⁽¹⁾ Não foram consideradas as vendas de ativos realizadas em 2012 assim como a aquisição de participação na Ensyn

O resultado do capital de giro foi negativo em R\$ 60 milhões no 1T13 em comparação ao resultado positivo de R\$ 115 milhões no 4T12. A redução se deu principalmente em função da recomposição dos estoques de celulose no 1T13, como resultado do volume recorde de vendas no 4T12. Em comparação ao 1T12, quando o capital de giro foi positivo em R\$ 171 milhões, a redução foi explicada pela realização de operações de desconto de recebíveis, naquele trimestre, as quais se mostraram adequados em termos de custos para a Companhia. Parte dos programas realizados até dezembro de 2012 serão renovados e recorrentes a partir do 2T13.

A rubrica capital de giro explica as principais variações na geração do fluxo de caixa livre (FCL) da Fibria na comparação com ambos os períodos analisados. No 1T13, o FCL foi de R\$ 167 milhões. Em relação ao 4T12 quando o FCL somou R\$ 399 milhões, a redução foi explicada pelo menor EBITDA e maior investimento em capital de giro que compensaram o menor montante de juros vencendo neste trimestre. Em relação ao 1T12, a queda também foi decorrente da variação do capital de giro que compensou o maior EBITDA. Nos UDM, o FCL totalizou R\$ 782 milhões.

Mercado de Capitais

Renda Variável

O volume médio diário negociado das ações da Fibria foi de aproximadamente 2,8 milhões de títulos, 20% inferior se comparado do 4T12. O volume financeiro médio diário no 1T13 foi de US\$ 32,3 milhões, 5% superior em relação ao 4T12, sendo US\$ 17 milhões na BM&FBovespa e US\$ 15,1 milhões na NYSE.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

Renda Fixa

Yield	Unidade	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Mar/13 vs Dez/12	Mar/13 vs Mar/12
Fibria 2019	%	6,7	6,9	7,6	-0,2 p.p.	-1,0 p.p.
Fibria 2020	%	5,4	5,6	6,5	-0,2 p.p.	-1,1 p.p.
Fibria 2021	%	5,0	5,1	6,4	-0,1 p.p.	-1,4 p.p.
Treasury 10 anos	%	1,8	1,8	2,2	0,2 p.p.	-0,2 p.p.

Preço	Unidade	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Mar/13 vs Dez/12	Mar/13 vs Mar/12
Fibria 2021	USD/k	113,6	112,6	109,1	1%	3%
Fibria 2020	USD/k	112,3	111,3	106,3	1%	5%
Fibria 2021	USD/k	111,5	110,8	102,6	1%	8%

Elevação do Rating pela S&P e Fitch

A agência de classificação de risco Standard & Poors (S&P) elevou o rating da Fibria de “BB/Positivo” para “BB+” com perspectiva estável. De acordo com a S&P, o upgrade reflete a expectativa da agência em relação à continuidade na trajetória de redução do endividamento da Companhia seja através da geração de caixa livre, excesso de liquidez e eventualmente recursos provenientes da venda de ativos não estratégicos. Com a elevação do rating para “BB+/Estável”, a Fibria fica apenas um *notch* abaixo do grau de investimento pela S&P. Já a Fitch Ratings elevou a perspectiva do rating da Fibria de “BB+/Estável” para “BB+/Positivo”.

Chegada do segundo navio da parceria com a STX-PO

Em fevereiro, a Fibria recebeu o segundo navio, de uma frota de vinte, da parceria logística firmada com a STX Pan Ocean. O navio STX Brassiana saiu de Portocel, em Aracruz (ES), com uma carga recorde de aproximadamente 54 mil t para Taiwan e China. Até o final de 2013, a Fibria terá 8 navios operando de forma dedicada. Os outros 12 navios previstos no contrato com a STX-PO entrarão em operação até agosto de 2015.

Eventos Subsequentes

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E)

Em 26 de abril será realizada a AGO/E no edifício sede da Fibria (Alameda Santos, 1357 / 6º andar – São Paulo). A Fibria publicou o Manual de Participação em Assembleia com o objetivo de facilitar a compreensão e o acesso às informações sobre as matérias a serem deliberadas na AGO/E. O Edital de Convocação, Proposta da Administração e o Manual de Participação estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Fibria (www.fibria.com.br/ri).

Dentre os temas propostos para deliberação em Assembleia consta a alteração do Estatuto Social da Companhia para a criação de um Comitê de Auditoria Estatutário (CAE). O CAE é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com o objetivo de supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores internos e independentes. A instalação do CAE fortalece o ambiente de governança, transparência e monitoramento de riscos da Companhia.

Fibria lançou Relatório de Sustentabilidade 2012 com nível de aplicação A+ das diretrizes GRI

A Fibria lançou em março o seu Relatório GRI 2012, que segue as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* (GRI). Resultado do trabalho de mais de 200 profissionais de diferentes áreas, o Relatório GRI apresenta o desempenho da empresa nas áreas de governança, econômica e financeira e de responsabilidade socioambiental.

Comentário do Desempenho**Resultados 1T13****Anexo I – Faturamento x Volume x Preço***

1T13 vs 4T12	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		1T13 vs 4T12 (%)		
	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	118.282	140.558	123.596	147.126	1.045	1.047	(15,8)	(16,0)	(0,2)
Mercado Externo	1.068.108	1.369.481	1.308.119	1.687.576	1.225	1.232	(22,0)	(22,5)	(0,6)
Total	1.186.389	1.510.039	1.431.715	1.834.702	1.207	1.215	(21,4)	(22,0)	(0,7)

1T13 vs 1T12	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		1T13 vs 1T12 (%)		
	1T13	1T12	1T13	1T12	1T13	1T12	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	118.282	130.095	123.596	105.865	1.045	814	(9,1)	16,7	28,4
Mercado Externo	1.068.108	1.183.035	1.308.119	1.152.744	1.225	974	(9,7)	13,5	25,7
Total	1.186.389	1.313.130	1.431.715	1.258.609	1.207	958	(9,7)	13,8	25,9

*Não inclui Portocel

Comentário do Desempenho

Resultados 1T13

Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)								
	1T13		4T12		1T12	1T13 vs 4T12		1T13 vs 1T12
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)
Receita Líquida	1.449	100%	1.853	100%	1.274	100%	-22%	14%
Mercado Interno	141	10%	166	9%	121	9%	-15%	17%
Mercado Externo	1.308	90%	1.688	91%	1.153	91%	-22%	13%
Custo Produtos Vendidos	(1.192)	-82%	(1.479)	-80%	(1.230)	-97%	-19%	-3%
Custos relacionados à produção	(1.027)	-71%	(1.274)	-69%	(1.070)	-84%	-19%	-4%
Frete	(166)	-11%	(205)	-11%	(160)	-14%	-19%	3%
Lucro Bruto	257	18%	374	20%	44	3%	-31%	486%
Despesas de Vendas	(71)	-5%	(73)	-4%	(70)	-6%	-2%	1%
Despesas Gerais e Administrativas	(66)	-5%	(78)	-4%	(62)	-5%	-15%	6%
Resultado Financeiro	(66)	-5%	(260)	-14%	192	15%	-75%	-134%
Outras Rec (Desp) Operacionais	(2)	0%	137	7%	(13)	-1%	-102%	-83%
LAIR	52	4%	100	5%	90	7%	-48%	-42%
Imposto de Renda Corrente	(11)	-1%	(28)	-1%	(3)	0%	-60%	268%
Imposto de Renda Diferido	(17)	-1%	(24)	-1%	(97)	-8%	-28%	-82%
Resultado Líquido do exercício	24	2%	48	3%	(10)	-1%	-51%	-350%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	22	2%	47	3%	(11)	-1%	-53%	-
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	2	0%	2	0%	1	0%	27%	100%
Depreciação, Amortização e Exaustão	432	30%	509	27%	458	36%	-15%	-6%
EBITDA	550	38%	870	47%	356	28%	-37%	55%
Equivalência Patrimonial	-	0%	(0)	0%	(0)	0%	-	-
Valor justo de ativos biológicos	-	0%	(32)	-2%	-	0%	-	-
Baixa de Imobilizado	(8)	-1%	(18)	-1%	3	0%	-	-
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	23	2%	27	1%	18	1%	-15%	26%
Crédito Premio de IPI	-	0%	(93)	-5%	-	0%	-	-
EBITDA ajustado	565	39%	753	41%	377	30%	-25%	50%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Balanço Patrimonial

Resultados 1T13

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
ATIVO	Mar/13	Dez/12	Mar/12	PASSIVO	Mar/13	Dez/12	Mar/12
CIRCULANTE	5.418	6.246	5.294	CIRCULANTE	1.987	2.475	1.768
Caixa e equivalentes de caixa	859	944	622	Financiamentos	819	1.138	1.057
Títulos e valores mobiliários	1.732	2.352	1.559	Instrumentos financeiros derivativos	32	54	90
Instrumentos financeiros derivativos	22	18	17	Fornecedores	412	436	349
Contas a receber de clientes	583	755	609	Salários e encargos sociais	86	129	93
Estoques	1.296	1.183	1.217	Impostos e taxas a recolher	38	41	33
Impostos a recuperar	200	209	361	Dividendos a pagar	2	2	2
Ativos mantidos para a venda	590	590	825	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470	470	
Demais contas a receber e outros ativos	136	195	84	Demais contas a pagar	129	205	145
NÃO CIRCULANTE	2.588	2.640	2.045	NÃO CIRCULANTE	9.876	10.499	10.589
Instrumentos financeiros derivativos	31	26	38	Financiamentos	9.079	9.630	9.975
Impostos diferidos	827	880	345	Provisão para contingências	110	105	79
Impostos a recuperar	680	658	644	Impostos diferidos	200	228	188
Adiantamento a fomentados	719	740	767	Impostos e taxas a recolher	79	78	77
Demais contas a receber e outros ativos	330	336	250	Instrumentos financeiros derivativos	230	264	81
				Demais contas a pagar	178	195	189
Investimentos	41	41		PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO A CONTROLADORA	15.155	15.134	14.466
Imobilizado	11.007	11.175	11.641	Capital Social	9.729	9.729	8.379
Ativos biológicos	3.307	3.326	3.085	Reserva de capital	3	3	3
Intangível	4.697	4.717	4.788	Reserva de lucros	3.837	3.816	4.509
				Ajuste de avaliação patrimonial	1.597	1.597	1.585
				Ações em tesouraria	(10)	(10)	(10)
				Acionista não controlador	39	37	30
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	15.194	15.171	14.496
TOTAL ATIVO	27.057	28.145	26.853	TOTAL PASSIVO	27.057	28.145	26.853

Comentário do Desempenho**Resultados 1T13****Anexo IV – Fluxo de Caixa**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)			
	1T13	4T12	1T12
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	52	100	91
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
(+) Depreciação, exaustão, amortização	432	509	458
(+) Variação cambial e monetária	(87)	58	(240)
(+) Valor justo de contratos derivativos	(51)	32	(107)
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos		(32)	
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(8)	(63)	3
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(27)	(25)	(41)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	154	165	169
(+) Encargos Financeiros na recompra do EUROBONDS	63		
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	23	27	18
(+) Complemento de provisões e outros	8	(52)	24
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Clientes	163	8	309
Estoques	(80)	110	(33)
Impostos a recuperar	(31)	(24)	(40)
Demais contas a receber	(20)	(24)	18
Acrécimo (Decréscimo) em passivos			
Fornecedores	(20)	40	(26)
Impostos e Taxas a recolher	(3)	(6)	(22)
Salários e contrib. sociais	(43)	(3)	(41)
Demais contas a pagar	(26)	15	4
Caixa proveniente das operações			
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	56	21	37
Juros pagos sobre financiamento	(136)	(179)	(113)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4)	(11)	(2)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	415	665	469
Atividades de Investimento			
Adições de imobilizado e adições de florestas	(241)	(256)	(221)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(8)	(10)	(27)
Títulos e valores mobiliários	580	(335)	123
Receita na venda de imobilizado	22	254	4
Contratos de derivativos liquidados	(12)	(15)	8
Adiantamento recebido pela venda de ativos		270	
Pagamentos decorrente da aquisição Ensyn		(41)	
Outros	0	(1)	(3)
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	341	(134)	(115)
Atividades de Financiamento			
Captações de empréstimos e financiamentos	19	203	136
Pagamento de financiamentos - principal	(808)	(437)	(243)
Premio pago na recompra do EUROBONDS	(42)		
Outros	(3)	4	3
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(835)	(230)	(103)
Efeitos de variação cambial no caixa	(6)	-	(11)
Acrécimo (decrécimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	(85)	301	240
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	(944)	643	382
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	859	944	622

Comentário do Desempenho**Resultados 1T13****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T13	4T12	1T12
Resultado líquido do período	24	48	(10)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	66	260	(192)
(+/-) IR/CSLL	28	52	100
(+) Depreciação, exaustão, amortização	432	509	458
EBITDA	550	870	356
(+) Impairment ICMS a recuperar	23	27	18
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	-	(0)	(0)
(+/-) Baixa não recorrentes de imobilizado	(8)	(18)	3
(+/-) Crédito Premio de IPI	-	(93)	-
(+/-) Valor justo de ativos biológicos	-	(32)	-
EBITDA Ajustado	565	753	377

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a provisão para perda com ICMS a recuperar, a baixa não recorrente de itens do imobilizado e o resultado de equivalência patrimonial de investidas, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

Comentário do Desempenho**Resultados 1T13****Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais**

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	1T13 vs 4T12	1T13 vs 1T12	4T12 vs 3T12	2T12 vs 1T12	1T12 vs 4T11
Fechamento	2,0138	2,0435	2,0306	2,0213	1,8221	1,8758	-1,5%	10,5%	0,6%	10,9%	-2,9%
Médio	1,9966	2,0569	2,0288	1,9618	1,7672	1,7999	-2,9%	13,0%	1,4%	11,0%	-1,8%

Distribuição de vendas de celulose por região	1T13	4T12	1T12	1T13 vs 4T12	1T13 vs 1T12	Últimos 12 meses
Europa	42%	36%	44%	6 p.p.	-2 p.p.	40%
América do Norte	22%	30%	18%	-8 p.p.	4 p.p.	26%
Ásia	26%	25%	28%	1 p.p.	-2 p.p.	24%
Brasil e Outros	10%	9%	10%	1 p.p.	0 p.p.	10%

Preço lista de celulose, por região (US\$/t)	mar/13	fev/13	jan/13	dez/12	nov/12	out/12	set/12	ago/12	jul/12	jun/12	mai/12	abr/12
América do Norte	870	850	850	830	830	830	860	860	860	860	860	820
Europa	820	800	800	780	780	780	800	800	800	800	800	760
Ásia	720	700	700	670	670	670	700	700	700	700	700	670

Indicadores Financeiros	Mar/13	Dez/12	Mar/12
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*)	3,1	3,4	5,2
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio)	0,4	0,4	0,4
Caixa + EBITDA (UDM*) / Dívida de curto prazo	5,9	4,5	3,6

*UDM: Últimos doze meses

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	1T13	4T12	1T12
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	52	100	91
(+) Depreciação, exaustão, amortização	432	509	458
(+) Variação cambial e monetária	(87)	58	(240)
(+) Valor justo de contratos derivativos	(51)	32	(107)
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	-	(32)	-
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(8)	(63)	3
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(27)	(25)	(41)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	154	165	169
(+) Encargos Financeiros na recompra do EUROBONDS	63	-	-
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	23	27	18
(+) Compl. Provisão para Contingências, PDD e outros	8	(52)	24
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	560	719	376
Nº de ações (milhões)	554	554	468
Lucro base caixa/ação (R\$)	1,0	1,3	0,8

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta demonstração como "Fibria", "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. A Fibria opera em um único segmento operacional relacionado à industrialização e o comércio de celulose de fibra curta.

A produção de celulose branqueada é realizada apenas a partir de árvores de eucalipto resultando em uma variedade de madeira dura de alta qualidade, com fibras curtas, geralmente melhor adequadas à fabricação de papel sanitário, papel revestido e não revestido para impressão e escrita. São utilizadas energias térmica e elétrica no processo produtivo, que são substancialmente provenientes de geração própria e inclui licor negro, biomassa derivada de descasque de madeira, lascas e resíduos. Os principais insumos e matérias primas utilizados pela Fibria em seu processo produtivo são: madeira, energia, produtos químicos e água.

Os negócios da Companhia são fortemente afetados pelos preços que vigoram no mercado mundial de celulose, historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores, como: (i) demanda mundial por produtos derivados de celulose; (ii) capacidade de produção mundial e estratégias adotadas pelos principais produtores e (iii) disponibilidade de substitutos para esses produtos. Todos esses fatores estão fora do controle de gestão da Companhia.

Em 2012, a Companhia estabeleceu aliança estratégica com a Ensyn Corporation ("Ensyn") com a finalidade de alavancar sua *expertise* em florestas e sua posição competitiva no Brasil para desenvolver alternativas de alto valor agregado que possam complementar sua liderança global e excelência em produção de celulose. A Companhia acredita que suas competências, juntamente com a plataforma tecnológica da Ensyn, podem criar um negócio relevante de biocombustíveis no futuro.

(b) Plantas em operação e base florestal

A Fibria opera plantas fabris de celulose branqueada, com capacidade instalada em 31 de março de 2013 no total de aproximadamente 5,3 milhões de toneladas por ano, distribuídas nas seguintes localizações:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

<u>Planta de celulose</u>	<u>Localização</u>	<u>Capacidade anual instalada (toneladas por ano)</u>
Aracruz	Espírito Santo	2.340.000
Três Lagoas	Mato Grosso do Sul	1.300.000
Jacareí	São Paulo	1.100.000
Veracel (*)	Bahia	560.000
		5.300.000

(*) Capacidade produtiva equivalente à participação de 50% da Fibria na operação em conjunto Veracel Celulose S.A.

As florestas da Fibria são compreendidas por árvores de eucalipto, que possuem ciclo médio de extração entre seis e sete anos e estão localizadas em seis estados brasileiros, em uma área aproximada de 967 mil hectares, considerando as áreas de reflorestamento e conservação ambiental, conforme segue:

	<u>Área destinada ao plantio</u>	<u>Área total</u>
Estado		
São Paulo	78.439	144.761
Minas Gerais	13.300	27.202
Rio de Janeiro	1.638	3.367
Mato Grosso do Sul	228.425	347.485
Bahia	134.834	263.976
Espírito Santo	105.330	180.300
	561.966	967.091

A base florestal do Estado do Rio Grande do Sul foi desconsiderada na tabela acima, pois os referidos ativos foram descontinuados e estão sendo apresentados na rubrica "Ativos mantidos para a venda", conforme detalhado no item (d)(i) a seguir e na Nota 35 às últimas demonstrações financeiras anuais.

(c) Logística para exportação de celulose

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo com base em contratos de afretamento de longo prazo. A Companhia possui contrato de afretamento por 25 anos com frota de 20 navios com capacidade para transportar até 54 mil toneladas de celulose cada, a serem entregues até 2015, dedicados para otimizar a logística internacional e assegurar estabilidade operacional e competitividade. Do contrato celebrado, dois navios já foram entregues e estão em operação.

A Companhia opera em dois portos, Santos e Barra do Riacho. O porto de Santos fica localizado na costa do Estado de São Paulo e esco a celulose produzida nas plantas de Jacareí e Três Lagoas e é operado sob regime de concessão do Governo Federal através da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP.

O porto de Barra do Riacho é um porto especializado em celulose e fica localizado a cerca de três quilômetros da unidade Aracruz, no Estado do Espírito Santo e esco a celulose produzida nas plantas de Aracruz e Veracel. Esse porto é operado por uma empresa controlada pela Fibria

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(participação de 51% no capital social) denominada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. A Portocel opera sob autorização da União conforme contrato de adesão assinado em 14 de novembro de 1995.

O prazo de concessão de um dos terminais no porto de Santos se encerra em 2017, entretanto, a Companhia já busca alternativas para o escoamento da sua produção de modo a preservar sua capacidade de exportação em linha com a produção no longo prazo.

(d) Ativos circulantes mantidos para a venda

Durante o exercício de 2012, a Companhia aprovou a venda de determinadas Unidades Geradoras de Caixa (UGC) e ativos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Ativos	Referência	Classificação	Data da disposição e reclassificação contábil	Data da efetivação da venda
Projeto Losango	Nota 1(d)(i)	Ativos mantidos para a venda	Junho de 2011	Ainda não consumada (*)
Ativos florestais e terras localizados no sul da Bahia	Nota 1(d)(ii)	Ativos mantidos para a venda	Março de 2012	Dezembro de 2012

(*) Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram o compromisso final de compra e venda desses ativos pelo valor total de R\$ 615 milhões, sendo que a efetivação da venda deverá ocorrer quando da obtenção das aprovações governamentais aplicáveis, conforme descrito na Nota 1(d)(i).

(i) Projeto Losango

Em 30 de junho de 2011, a Companhia anunciou a intenção de alienar os ativos relacionados ao Projeto Losango, que inclui aproximadamente 100 mil hectares de áreas próprias e aproximadamente 39 mil hectares de eucaliptos plantados em áreas próprias e em áreas arrendadas de terceiros, localizados no Estado do Rio Grande do Sul.

Em 10 de setembro de 2012 foi assinado um contrato para compra e venda de todos os ativos do Projeto Losango pelo preço máximo de R\$ 615 milhões e, em 28 de dezembro de 2012 a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram um compromisso de compra e venda desses ativos pelo valor total de R\$ 615 milhões, sendo recebido como adiantamento na data da assinatura a primeira parcela no valor de R\$ 470 milhões e a segunda parcela, no valor de R\$ 140 milhões, foi depositada em conta caução (*escrow account*), que deverá ser liberada após as demais aprovações governamentais aplicáveis e outras condições precedentes. A parcela final de R\$ 5 milhões será paga quando da efetiva transferência de contratos de arrendamento de terras existentes relacionados ao ativo e após as aprovações governamentais aplicáveis. O contrato define o prazo de 48 meses para as aprovações regulamentares adicionais necessárias, com a possibilidade de prorrogação adicional de acordo com a decisão da CMPC por mais 48 meses. Se as aprovações não foram obtidas o valor de R\$ 470 milhões deverá ser reembolsado à CMPC com correção de juros e o depósito na conta caução será resgatado. A Companhia registrou o adiantamento referente à primeira parcela no passivo na rubrica "Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda".

A conclusão da venda depende da obtenção de tais aprovações complementares e com isso a administração concluiu que esses ativos devem permanecer classificados como ativos mantidos para venda em 31 de março de 2013. O valor contábil desse acervo líquido foi comparado com o seu valor justo menos as despesas necessárias para a venda e não houve a necessidade de registro de perda por *impairment*. Esses ativos não geraram resultados nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(ii) Ativos florestais e terras localizados no Sul da Bahia

Em 8 de março de 2012, em linha com os esforços de adequar a alavancagem da Companhia, a Administração aceitou oferta vinculante do Fundo Florestas do Brasil ("Fundo"), por meio de sua subsidiária Caravelas Florestal S.A., para a venda de certos ativos florestais e terras localizados no Sul da Bahia. Esses ativos perfazem cerca de 16.152 mil hectares de efetivo plantio de eucalipto para serraria e celulose, com produção anual média de 660 mil m³ de madeira.

No dia 29 de junho de 2012, a Fibria assinou o contrato de alienação desses ativos pelo valor total de R\$ 235 milhões e recebeu um adiantamento, no ato da assinatura, no valor de R\$ 200 milhões. Em 7 de dezembro de 2012 as partes assinaram o termo de aceite tomando conhecimento da finalização da inspeção das terras e dos ativos florestais relacionados às referidas terras.

Como resultado do processo de diligência investigatória (*due diligence*) conduzido pelo comprador, o preço de venda recebeu certos ajustes, totalizando R\$ 210 milhões. O saldo remanescente de R\$ 10 milhões será recebido em 2013 e está registrado na rubrica "Outros ativos" no ativo circulante.

A transação gerou um ganho de capital no montante de R\$ 19.551 no 4º trimestre de 2012, cujos detalhes estão apresentados na Nota 35 às últimas demonstrações financeiras anuais.

(e) Incorporações e liquidações de empresas que não afetaram a demonstração financeira consolidada

Durante o exercício de 2012, a Administração realizou determinadas reorganizações societárias visando otimizar a estrutura organizacional da Fibria, que incluem a incorporação e liquidação de empresas controladas direta ou indiretamente, no Brasil ou no exterior. Apresentamos a seguir um resumo dos eventos ocorridos durante o exercício de 2012:

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Tipo de relação</u>	<u>Data</u>	<u>Participação detida no capital - %</u>
Liquidação Newark Financial	Ilhas Virgens Britânicas	Controlada	Junho de 2012	100

A empresa liquidada durante o exercício de 2012 não possuíam posição patrimonial e financeira relevante, portanto não houve impacto significativo nos resultados da Fibria.

(f) Alteração na estrutura societária internacional

Em novembro de 2011, a administração da Fibria aprovou, sujeito ao atendimento de certos parâmetros preestabelecidos, o projeto de reorganização societária internacional, que prevê a transferência das operações comerciais, logística, administrativa e financeira da controlada Fibria Trading International Kft. para outra empresa controlada pela Fibria.

O projeto de reorganização societária internacional está dividido em fases e a conclusão está prevista para dezembro de 2014. Contudo, a efetivação das etapas previstas da reorganização depende da confirmação das autoridades de cada país envolvido.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

A partir de 1º de janeiro de 2013, as empresas Veracel Celulose S.A., Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. e VOTO – Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited são consideradas operações em conjunto (*joint operation*), de acordo com o IFRS 11 e CPC 19(R2) - Negócios em Conjunto, que determina que os ativos e passivos, receitas e despesas advindos da operação em conjunto devem ser contabilizados na entidade que participa na operação em conjunto na parcela de sua participação. Essa alteração na classificação dos investimentos como operações em conjunto (*joint operation*) não trouxe alteração sobre os saldos consolidados da Companhia em comparação à metodologia de consolidação proporcional permitida pela norma até 31 de dezembro de 2012.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme detalhado na Nota 3 abaixo.

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

(c) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 22 de abril de 2013.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o próximo exercício social, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

3 Adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013:

- IAS 1 / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras
- IAS 19 / CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados
- IAS 28 / CPC 18 (R2) - Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto
- IFRS 11 / CPC 16 (R2) – Negócios em Conjunto
- IFRS 12 / CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades
- IFRS 9 / CPC 38 - Instrumentos Financeiros
- IFRS 10 / CPC 36 (R3) - Demonstrações Financeiras Consolidadas
- IFRS 13 / CPC 46 - Mensuração do Valor Justo

Das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC mencionadas acima, são aplicáveis à Companhia: IFRS 11 / CPC 16 (R2) – Negócios em Conjunto, cujo efeito está descrito na Nota 2.1 (a); e IAS 19 / CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados cujo efeito está descrito abaixo:

IAS 19 / CPC 33(R1) – Benefício a Empregados

A prática contábil da Companhia até 31 de dezembro de 2012 era contabilizar ganhos e perdas atuariais pelo método do “corredor”, onde os ganhos e perdas atuariais eram somente reconhecidos no resultado na medida em que superassem o valor do “corredor” e amortizado ao longo da vida média estimada remanescente da população que possui os benefícios; portanto, os ganhos e perda atuariais mensurados num período não eram reconhecidos imediatamente. Como resultado deste método o valor reconhecido no passivo diferia do valor presente estimado das obrigações pelo valor dos ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos.

Os principais impactos na adoção da norma nas informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2013, com efeito retrospectivo às demonstrações financeiras da Companhia correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2012, são os seguintes: (a) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos em contrapartida a “Outros Resultados Abrangentes”, dada a extinção do método do corredor para reconhecimento dos resultados atuariais; (b) a reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida, o qual não trouxe impactos pelo fato de a Companhia não ter ativos.

Abaixo demonstramos a reconciliação dos novos saldos patrimoniais das obrigações atuariais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e ao saldo de abertura, em 1º de janeiro de 2012, afetados pela alteração na norma:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>1º de dezembro de 2012</u>
Saldo das obrigações atuariais conforme prática contábil anterior	60.362	55.715
Efeito da adoção do CPC 33(R1)	<u>33.572</u>	<u>10.587</u>
Saldo das obrigações atuariais após mudança de prática contábil (*)	<u><u>93.934</u></u>	<u><u>66.302</u></u>

(*) O saldo das obrigações atuariais está registrado na rubrica “Demais contas a pagar” de longo prazo nas informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2013 e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2012.

Em função do ajuste descrito acima decorrente da adoção do CPC 33(R1), os saldos das rubricas “Impostos diferidos” no ativo não circulante, “Demais contas a pagar” no passivo não circulante e “Ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, de 31 de dezembro de 2012 e de 1º de janeiro de 2012, relativos aos períodos comparativos à essa informação contábil intermediária, foram ajustados da seguinte maneira:

	Controladora					
	<u>31 de dezembro de 2012</u>			<u>1º de janeiro de 2012</u>		
	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Ativo não circulante						
Impostos diferidos	<u>798.492</u>	<u>11.414</u>	<u>809.906</u>	<u>750.154</u>	<u>3.600</u>	<u>753.754</u>
Passivo não circulante						
Demais contas a pagar	<u>92.356</u>	<u>33.572</u>	<u>125.928</u>	<u>87.801</u>	<u>10.587</u>	<u>98.388</u>
Patrimônio líquido						
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>1.618.824</u>	<u>(22.158)</u>	<u>1.596.666</u>	<u>1.618.824</u>	<u>(6.987)</u>	<u>1.611.837</u>
	Consolidado					
	<u>31 de dezembro de 2012</u>			<u>1º de janeiro de 2012</u>		
	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>	<u>Saldo original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Ativo não circulante						
Impostos diferidos	<u>868.192</u>	<u>11.414</u>	<u>879.606</u>	<u>991.768</u>	<u>3.600</u>	<u>995.368</u>
Passivo não circulante						
Demais contas a pagar	<u>160.949</u>	<u>33.572</u>	<u>194.521</u>	<u>152.509</u>	<u>10.587</u>	<u>163.096</u>
Patrimônio líquido						
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>1.618.824</u>	<u>(22.158)</u>	<u>1.596.666</u>	<u>1.618.824</u>	<u>(6.987)</u>	<u>1.611.837</u>

4 Gestão de riscos

Para as políticas não houve alterações relevantes em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2012. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.1), da exposição cambial líquida (Nota 4.2), dos índices de alavancagem financeira (Nota 4.3) e análise de sensibilidade (Nota 5), considerados

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

4.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados descontados, portanto esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e demais contas a pagar.

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos e financiamentos	661.005	1.445.935	2.318.298	772.524
Instrumentos financeiros derivativos	42.422	61.674	184.048	60.228
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>408.640</u>	<u>17.953</u>		
	<u>1.112.067</u>	<u>1.525.562</u>	<u>2.502.346</u>	<u>832.752</u>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	830.473	1.884.253	2.568.481	897.371
Instrumentos financeiros derivativos	44.853	50.739	246.710	117.785
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>499.539</u>	<u>31.994</u>		
	<u>1.374.865</u>	<u>1.966.986</u>	<u>2.815.191</u>	<u>1.015.156</u>
Em 1º de janeiro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	974.243	1.811.171	2.353.712	1.902.560
Instrumentos financeiros derivativos	134.886	6.321	104.913	16.099
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>455.471</u>	<u>32.086</u>		
	<u>1.564.600</u>	<u>1.849.578</u>	<u>2.458.625</u>	<u>1.918.659</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos e financiamentos	1.302.597	2.190.897	3.766.287	5.261.610
Instrumentos financeiros derivativos	42.422	61.674	184.048	60.228
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>540.084</u>	<u>24.621</u>	<u>20.005</u>	<u>40.009</u>
	<u>1.885.103</u>	<u>2.277.192</u>	<u>3.970.340</u>	<u>5.361.847</u>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	1.739.139	2.881.125	4.163.566	5.878.870
Instrumentos financeiros derivativos	44.853	50.739	246.710	117.785
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>564.172</u>	<u>54.234</u>	<u>14.516</u>	<u>31.452</u>
	<u>2.348.164</u>	<u>2.986.098</u>	<u>4.424.792</u>	<u>6.028.107</u>
Em 1º de janeiro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	1.636.635	2.723.403	3.919.605	7.916.925
Instrumentos financeiros derivativos	134.886	6.321	104.913	16.099
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>516.061</u>	<u>47.197</u>	<u>14.516</u>	<u>35.081</u>
	<u>2.287.582</u>	<u>2.776.921</u>	<u>4.039.034</u>	<u>7.968.105</u>

4.2 Risco cambial

Apresentamos a seguir os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Ativos em moeda estrangeira			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	820.330	891.046	318.926
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	537.733	432.706	
Contas a receber de clientes (Nota 9)	<u>549.560</u>	<u>714.142</u>	<u>916.391</u>
	<u>1.907.623</u>	<u>2.037.894</u>	<u>1.235.317</u>
Passivos em moeda estrangeira			
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	7.728.437	8.542.851	9.230.592
Contas a pagar aos fornecedores	61.933	105.194	35.676
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	<u>209.618</u>	<u>273.079</u>	<u>213.887</u>
	<u>7.999.988</u>	<u>8.921.124</u>	<u>9.480.155</u>
Exposição ativa (passiva)	<u>(6.092.365)</u>	<u>(6.883.230)</u>	<u>(8.244.838)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.3 Gestão de capital

A Administração monitora o endividamento com base no índice de alavancagem financeira consolidado (dívida líquida dividida pelo lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização ajustado - "LAJIDA ajustado"), mantendo o foco na estratégia de redução do endividamento e buscando o enquadramento da alavancagem dentro do limite estabelecido na Política de Gestão de Endividamento e Liquidez, conforme detalhado na Nota 4.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira nos períodos apresentados estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	9.897.762	10.767.955	11.324.417
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	858.691	943.856	381.915
Menos (mais) - valor justo contratos derivativos (Nota 8)	(209.618)	(273.079)	(213.887)
Menos - títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>1.732.479</u>	<u>2.351.986</u>	<u>1.677.926</u>
Dívida líquida	7.516.210	7.745.192	9.478.463
LAJIDA ajustado (últimos 12 meses)	<u>2.440.254</u>	<u>2.253.326</u>	<u>1.981.031</u>
Índice de alavancagem financeira	<u><u>3,1</u></u>	<u><u>3,4</u></u>	<u><u>4,8</u></u>

O índice de alavancagem reduziu de 3,4 em 31 de dezembro de 2012 para 3,1 em 31 de março de 2013, principalmente em virtude do incremento do LAJIDA e da redução do nível de endividamento líquido no período.

A partir de junho de 2012, para fins de análise dos *covenants* financeiros, incluindo o índice de alavancagem financeira, a moeda de mensuração passou a ser o dólar americano, conforme detalhado na Nota 23 das últimas demonstrações financeiras anuais. Uma vez que os índices usados acima para os períodos apresentados foram mensurados em reais, pode haver diferença entre esse índice e o índice mensurado para fins de análise dos *covenants* e de alavancagem financeira seguindo as novas premissas adotadas.

A Companhia segue com foco em diversas frentes tais como redução do custo fixo, custo variável, despesas de vendas, CAPEX e melhoria do capital de giro, bem como em ações que promovam eventos adicionais de liquidez, como a alienação dos ativos não estratégicos. Dessa forma, o objetivo da Companhia é fortalecer sua estrutura de capital, buscando um nível de alavancagem adequado.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos às quais a Companhia está exposta no final do trimestre. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia, levando em consideração o período projetivo de três meses para a avaliação é sua exposição à flutuação do dólar. A Administração entende que o cenário razoavelmente possível é de que a cotação do dólar permaneça próxima de R\$ 2,00 e uma variação nos preços das *commodities*, conforme expectativa de mercado e histórico de variação do preço lista da celulose.

Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Instrumentos denominados em moeda estrangeira (substancialmente em US\$)	Cenário	Patrimônio líquido/receita (despesa)
Empréstimos e financiamentos	Redução de 0,69% na cotação do dólar em relação à Ptax de 31 de março de 2013 - R\$ 2,00 versus R\$ 2,0138	51.156
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários		(9.306)
Derivativos		13.808
Contas a receber		(3.766)
Contas a pagar		424
Total do impacto estimado		<u>52.316</u>

Desta forma, conforme apresentado acima, uma redução na cotação do dólar, considerando a taxa de fechamento e o saldo dos referidos instrumentos financeiros em 31 de março de 2013, provocaria uma redução da exposição passiva de balanço e o consequente reconhecimento de um ganho no resultado financeiro no montante aproximado de R\$ 52.316.

Ainda, considerando este cenário projetivo em comparação com a média cambial de R\$ 1,9971 realizada no período, as receitas de vendas seriam reconhecidas em um montante superior em 0,3%, que representa um montante aproximado de R\$ 4,6 milhões, considerando o volume e preço das vendas do trimestre findo em 31 de março de 2013.

De acordo com a Deliberação CVM nº 550/08, a seguir é apresentado o valor justo da carteira de derivativos, dívida e aplicações financeiras, em dois cenários adversos e que poderiam gerar prejuízos materiais para a Companhia. Os cenários possível e remoto consideram uma extrapolação de 25% e 50% em relação ao cenário provável de R\$ 2,00.

Carteira	Consolidado		
	Impacto da alta do dólar no valor justo das carteiras		
	Provável R\$ 2,00	Possível (25%) R\$ 2,50	Remoto (50%) R\$ 3,00
Derivativos	13.808	(505.144)	(1.208.681)
Empréstimos e financiamentos	51.156	(1.802.325)	(3.655.807)
Títulos e valores mobiliários	(9.306)	327.863	665.032
Impacto total	<u>55.658</u>	<u>(1.979.606)</u>	<u>(4.199.456)</u>

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a	Controladora			Consolidado		
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Caixa e bancos		610	5.355	24.755	38.361	52.810	62.989
Equivalentes de caixa							
Em moeda estrangeira							
Depósito a prazo fixo	0,41				820.330	891.046	318.926
		<u>610</u>	<u>5.355</u>	<u>24.755</u>	<u>858.691</u>	<u>943.856</u>	<u>381.915</u>

As aplicações financeiras em depósitos a prazo fixo possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor caso seja requerido resgate antecipado.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve alterações relevantes em relação às características das operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 9.

7 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, conforme a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Em moeda nacional						
Títulos públicos						
LFT	173.353	268.984	208.602	173.353	268.984	208.602
LTN Over	207.931	111.907	149.730	207.931	111.907	149.730
NTN Over		186.374			186.374	
Outros públicos			4.666			4.666
Títulos privados						
Compromissadas	205.918	480.260	1.006.179	420.566	766.281	1.282.236
CDB Pós	372.382	565.329	31.750	391.940	584.734	31.750
CDB Box			942			942
Títulos de capitalização	956	1.000		956	1.000	
Em moeda estrangeira						
Títulos privados						
Time deposits				537.733	432.706	
Títulos e valores mobiliários	<u>960.540</u>	<u>1.613.854</u>	<u>1.401.869</u>	<u>1.732.479</u>	<u>2.351.986</u>	<u>1.677.926</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As aplicações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas de compra e revenda de CDBs e possuem, em sua maioria, liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os títulos públicos estão representados por letras e notas emitidas pelo Tesouro Nacional. O rendimento médio da carteira no trimestre findo em 31 de março de 2013 foi de 102,37% do CDI (102,66% do CDI em 31 de dezembro de 2012 e 102,47% do CDI em 1º de janeiro de 2012). As aplicações em moeda estrangeira correspondem substancialmente por *Time Deposits* de prazo superior a 90 dias e rendimento médio de 1,13% a.a..

A redução do saldo de títulos e valores mobiliários no trimestre findo em 31 de março de 2013, é reflexo principalmente das liquidações de dívidas, conforme descrito na Nota 18 (e).

8 Instrumentos financeiros derivativos

Nas tabelas a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Fibria, segregados por tipo de contrato, abertos por ponta ativa e passiva das operações (para contratos de *swap*, aqueles que possuem ponta ativa e passiva), valores justos e liquidados por estratégias de proteção adotada e por cronograma de desembolso dos contratos. A totalidade das operações foi contratada pela controladora, portanto essas informações contábeis são as mesmas para as informações contábeis consolidadas.

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$			Valor justo		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
NDF (US\$) – venda (*)	20.000	170.000	921.900	(1.315)	(26.432)	(134.206)
Swap JPY x USD (JPY)			45.000			27.804
Swap DI x USD (US\$)	303.303	306.226	233.550	(53.945)	(78.345)	11.373
Swap LIBOR x Fixed (US\$)	533.086	564.012	227.891	(3.961)	(8.145)	(10.655)
Swap TJLP x USD (US\$)	331.323	349.860	416.478	(141.599)	(148.123)	(92.165)
Swap Pré x USD (US\$)	91.736	97.737	41.725	(12.506)	(13.205)	(9.084)
Zero Cost Collar (*)	785.000	410.000	162.000	3.708	1.171	(6.954)
				(209.618)	(273.079)	(213.887)
Classificados						
No ativo circulante				21.774	18.344	31.638
No ativo não circulante				30.590	26.475	43.446
No passivo circulante				(31.607)	(54.252)	(163.534)
No passivo não circulante				(230.375)	(263.646)	(125.437)
				(209.618)	(273.079)	(213.887)

(*) Houve redução do nocional de NDFs que foi compensada pela elevação do nocional de opções de dólar, considerando que com a baixa volatilidade do dólar, estas operações permaneceram mais atrativas do que as NDFs do ponto de vista de custo e, ao mesmo tempo, minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada depreciação do real frente ao dólar.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato

Tipo de contrato	Valor de referência (nacional) - na moeda de origem			Valor justo		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Contratos futuros						
Hedge de fluxo de caixa (US\$)	20.000	170.000	921.900	(1.315)	(26.432)	(134.206)
Contratos de swap						
Posição ativa						
Iene fixo (iene para dólar)			4.754.615			136.077
Dólar LIBOR (LIBOR para <i>Fixed</i>)	533.086	564.012	227.891	1.074.294	1.153.420	427.843
Real CDI (real CDI para dólar)	546.197	551.195	399.370	705.605	706.349	514.257
Real TJLP (real TJLP para dólar)	539.262	569.708	679.784	528.955	572.177	611.091
Real Pré (real pré para dólar)	171.987	183.427	66.468	159.492	170.934	64.391
Posição passiva						
Dólar Fixo (iene para dólar)			45.000			(108.273)
Dólar Fixo (LIBOR para <i>Fixed</i>)	533.086	564.012	227.891	(1.078.255)	(1.161.565)	(438.498)
Dólar Fixo (real CDI para dólar)	303.303	306.226	233.550	(759.550)	(784.694)	(502.884)
Dólar Fixo (real TJLP para dólar)	331.323	349.861	416.478	(670.554)	(720.300)	(703.256)
Dólar Fixo (real pré para dólar)	91.736	97.737	41.725	(171.998)	(184.139)	(73.475)
Total dos contratos de swap				(212.011)	(247.818)	(72.727)
Hedge de Fluxo de Caixa <i>Zero Cost Collar</i>	785.000	410.000	162.000	3.708	1.171	(6.954)
				(209.618)	(273.079)	(213.887)

(c) Valores justos e liquidados por estratégia de proteção

Tipo do derivativo	Valor justo			Valores (pagos) ou recebidos	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Hedge operacional					
Hedge de fluxo de exportação	2.393	(25.261)	(141.160)	(13.788)	(151.109)
Hedge da venda de ativos					
Hedge de dívida					
Hedge de taxa de juros	(3.961)	(8.145)	(10.655)	(2.728)	(8.743)
Hedge cambial	(208.050)	(239.673)	(62.072)	4.227	33.484
	(209.618)	(273.079)	(213.887)	(12.289)	(126.368)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos e contraparte

Apresentamos a seguir o detalhamento das informações sobre os instrumentos financeiros derivativos agrupados por faixa de vencimento, contraparte, valores de vencimento de principal e valores justos. Os valores justos dos contratos de *swap*, quando pertinente, foram abertos conforme cronograma de amortização e pagamento de juros.

A seguir é apresentado a concentração mensal dos valores justos por vencimentos:

31 de março de 2013									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Janeiro		(2.312)	(3.809)	(3.940)	(3.263)				(13.324)
Fevereiro		(2.260)	(4.329)	(3.770)	(2.982)	1.881	1.278	316	(9.866)
Março		(637)	(1.887)	(1.703)	(1.298)	(26)			(5.551)
Abril	(1.793)	(2.800)	(4.273)	(3.831)	(3.376)	16			(16.057)
Maio	(1.527)	(3.299)	(4.681)	(3.859)	(2.900)	657	306		(15.303)
Junho	459	(3.593)	(4.799)	(4.251)	(3.321)	5			(15.500)
Julho	(429)	(3.175)	(3.675)	(3.018)	(1.654)				(11.951)
Agosto	(1.297)	(3.716)	(4.007)	(2.883)	(1.002)	(8.617)	(10.863)	(12.058)	(44.443)
Setembro	2.186)	(1.080)	(4.984)	(4.214)	(20.845)	(9.167)			(38.104)
Outubro	(374)	(3.524)	(3.843)	(3.143)	(1.702)				(12.586)
Novembro	(1.256)	(3.926)	(4.080)	(2.917)	(1.070)	656			(12.593)
Dezembro	(1.060)	(4.130)	(4.199)	(3.298)	(1.653)				(14.340)
	<u>(5.091)</u>	<u>(34.452)</u>	<u>(48.566)</u>	<u>(40.827)</u>	<u>(45.066)</u>	<u>(14.595)</u>	<u>(9.279)</u>	<u>(11.742)</u>	<u>(209.618)</u>
31 de dezembro de 2012									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Janeiro	(11.875)	(2.652)	(4.065)	(4.067)	(3.311)				(25.970)
Fevereiro	(10.120)	(3.188)	(4.586)	(3.882)	(2.976)	1.651	1.096	292	(21.713)
Março	(2.092)	(1.856)	(2.784)	(2.403)	(2.238)	(80)			(11.453)
Abril	(3.195)	(3.095)	(4.511)	(3.932)	(3.420)	15			(18.138)
Maio	(1.873)	(3.590)	(4.915)	(3.952)	(2.987)	628	279		(16.410)
Junho	93	(3.578)	(5.154)	(4.499)	(3.674)	(116)			(16.928)
Julho	(1.058)	(3.453)	(3.852)	(3.077)	(1.683)				(13.123)
Agosto	(1.965)	(3.993)	(4.176)	(2.969)	(1.231)	(9.170)	(11.040)	(12.195)	(46.739)
Setembro	770	(2.111)	(7.304)	(6.637)	(27.668)	(15.716)			(58.666)
Outubro	(1.459)	(3.791)	(3.980)	(3.202)	(1.722)				(14.154)
Novembro	(1.813)	(4.189)	(4.228)	(3.051)	(1.288)	500			(14.069)
Dezembro	(1.320)	(4.546)	(4.465)	(3.567)	(1.818)				(15.716)
	<u>(35.907)</u>	<u>(40.042)</u>	<u>(54.020)</u>	<u>(45.238)</u>	<u>(54.016)</u>	<u>(22.288)</u>	<u>(9.665)</u>	<u>(11.903)</u>	<u>(273.079)</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	1º de janeiro de 2012							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Janeiro	(23.146)	(447)	25.680	(3.000)	(2.820)	(2.483)		(6.216)
Fevereiro	(16.878)	(540)	(2.049)	(2.966)	(2.879)	(2.475)		(27.787)
Março	(11.919)	1.045	(1.874)	(2.951)	(2.980)	(2.415)	86	(21.008)
Abril	(17.225)	(355)	(2.756)	(3.228)	(2.933)	(2.764)		(29.261)
Maiο	(13.148)	(565)	(2.571)	(3.262)	(2.932)	(2.782)		(25.260)
Junho	(1.991)	1.414	(2.208)	(3.055)	(2.908)	(2.675)	104	(11.319)
Julho	(18.880)	(1.520)	(2.796)	(2.658)	(2.548)	(1.289)		(29.691)
Agosto	(18.824)	(1.396)	(2.662)	(2.695)	(2.539)	(1.286)		(29.402)
Setembro	(668)	(48)	(2.461)	(3.018)	(2.290)	2.973	8.745	3.233
Outubro	(6.905)	(1.519)	(2.908)	(2.897)	(2.499)	(1.281)		(18.009)
Novembro	(420)	(1.289)	(2.854)	(2.926)	(2.476)	(1.288)		(11.253)
Dezembro	1.484	(240)	(2.736)	(2.769)	(2.431)	(1.222)		(7.914)
	<u>(128.520)</u>	<u>(5.460)</u>	<u>(2.195)</u>	<u>(35.425)</u>	<u>(32.235)</u>	<u>(18.987)</u>	<u>8.935</u>	<u>(213.887)</u>

Adicionalmente, apresentamos uma tabela organizada por contraparte, valor nominal, valor justo e cronograma anual de vencimentos:

	31 de março de 2013		31 de dezembro de 2012		1º de janeiro de 2012	
	Nacional - dólares norte- -americanos	Valor justo	Nacional - dólares norte- -americanos	Valor justo	Nacional - dólares norte- -americanos	Valor justo
Banco Itaú BBA S.A.	363.595	(13.780)	243.261	(17.865)	382.812	(49.975)
Deutsche Bank S.A.	248.450	1.637	143.450	(2.033)	37.500	(3.699)
Banco Safra S.A.	218.303	(36.121)	221.226	(55.131)	233.550	11.372
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	215.000	1.013	125.000	853		
Banco Santander Brasil S.A.	206.225	(83.954)	248.918	(93.734)	255.556	(57.139)
Banco CreditAgricole Brasil S.A.	195.489	(311)	213.950	(3.844)		
HSBC Bank Brasil S.A.	150.294	(19.286)	154.601	(21.101)	135.046	(22.460)
Banco Citibank S.A.	134.883	(37.691)	138.181	(39.734)	240.376	(6.695)
Goldman Sachs do Brasil	101.100	(2.182)	123.250	(3.107)	186.850	(17.507)
Banco Bradesco S.A.	85.000	(17.825)	85.000	(23.214)		
Morgan Stanley & CO.	47.129	(1.148)	58.912	(1.747)	229.042	(22.415)
Banco Votorantim S.A.	38.980	217	42.086	200		
Banco ABC Brasil S.A.	25.000	(255)				
Rabobank Brasil S.A.	25.000	182	50.000	(2.389)		
Bank of America Merrill Lynch	10.000	(114)			96.400	(20.041)
Banco Standard de Investimentos			35.000	(6.821)	14.500	(1.791)
Standard Chartered Bank					57.500	(8.285)
Banco Barclays S.A.			15.000	(3.412)	124.500	(10.959)
Banco WestLB do Brasil					45.500	(2.521)
BES Investimento do Brasil S.A.					10.000	(1.772)
	<u>2.064.448</u>	<u>(209.618)</u>	<u>1.897.835</u>	<u>(273.079)</u>	<u>2.049.132</u>	<u>(213.887)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 31 de março de 2013 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market* (MtM).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A seguir, são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos.

(i) *Non-Deliverable Forward (NDF)*

A Fibria realizou vendas de futuro de dólar convencional com o objetivo de proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.

(ii) *Swap LIBOR x Fixed*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de LIBOR 3M x *Fixed* com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada.

(iii) *Swap DI x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(iv) *Swap TJLP x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, indexada pela TJLP, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(v) *Zero Cost Collar Exportador*

A Fibria possui posições de *Zero Cost Collar* Exportador, instrumento que consiste na combinação simultânea de opções de compra e venda de dólares, com mesmo valor nocional e vencimento sem alavancagem, com o objetivo de proteger o seu fluxo de exportação em dólares, criando um piso e um teto para a cotação do dólar.

(vi) *Swap Pré x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de reais em taxa prefixada (*Pré*) *versus* dólar com taxa fixa com o objetivo de atrelar a dívida em reais para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(vii) *Apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos*

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

A Administração acredita que os valores obtidos para tais contratos, de acordo com os métodos descritos a seguir, representam, da maneira mais fidedigna, seus valores justos.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os métodos de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Fibria para as operações de proteção pautaram-se pela utilização de procedimentos comumente utilizados no mercado e concordantes com embasamentos teóricos amplamente aceitos.

Toda a metodologia de cálculo de marcação a mercado e contabilização adotados pela Companhia está descrita em manual específico desenvolvido pela Gerência de Governança, Riscos e *Compliance*.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- *Non-deliverable forward* - é feita uma projeção da cotação futura da moeda, utilizando-se das curvas de cupom cambial e prefixada em reais para cada vencimento. A seguir, verifica-se qual a diferença entre esta cotação obtida e a taxa que foi contratada. Tal diferença é multiplicada pelo valor nominal de cada contrato e trazida a valor presente pela curva prefixada em reais.
- Contratos de *swap* - tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelo desconto dos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que o *swap* é denominado. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas. A única exceção é o *swap* TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP x PRE) são projetados por uma curva constante em 5% durante toda a duração do *swap*, divulgada pela BM&F.
- Opções (*Zero Cost Collar*) - para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de Garman Kohlhagen. Os dados de volatilidades e taxas de juros foram obtidos da BM&FBOVESPA para apuração dos valores justos.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 31 de março de 2013 estão apresentadas a seguir:

<u>Curvas de juros (Brasil)</u>		<u>Curvas de juros (Estados Unidos)</u>	
<u>Vértice</u>	<u>Taxa (a.a.) - %</u>	<u>Vértice</u>	<u>Taxa (a.a.) - %</u>
1M	7,02%	1M	1,63%
6M	7,48%	6M	1,39%
1A	7,93%	1A	1,58%
2A	8,63%	2A	1,87%
3A	9,11%	3A	2,14%
5A	9,64%	5A	2,87%
10A	10,16%	10A	4,17%
<u>Cupom de dólar sujo</u>			
<u>Vértice</u>	<u>Taxa (a.a.) - %</u>		
1M	0,27%		
6M	0,31%		
1A	0,35%		
2A	0,42%		
3A	0,53%		
5A	0,96%		
10A	2,08%		

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Cientes no País						
Intercompanhia (*)	7.883	13.033	20.388	4.349	2.980	2.878
Demais	82.757	85.542	83.760	91.196	99.601	102.305
Cientes no exterior						
Intercompanhia (*)	1.296.099	1.174.983	759.997			
Demais	857	1.161	911	549.560	714.142	916.391
	<u>1.387.596</u>	<u>1.274.719</u>	<u>865.056</u>	<u>645.105</u>	<u>816.723</u>	<u>1.021.574</u>
Provisão para deterioração de créditos a receber	(61.945)	(61.955)	(74.114)	(61.945)	(61.955)	(76.212)
	<u>1.325.651</u>	<u>1.212.764</u>	<u>790.942</u>	<u>583.160</u>	<u>754.768</u>	<u>945.362</u>

(*) As contas a receber intercompanhias são relativas aos embarques de celulose realizados para a controlada Fibria Trading International Kft., que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, foram realizadas cessões de crédito sem direito de regresso de certos clientes no montante de R\$ 566.689 (R\$ 686.619 em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 306.787 em 1º de janeiro de 2012), de forma que esses ativos não foram reconhecidos como contas a receber de clientes e não compõem o saldo acima. Outro ponto relevante é a combinação de fatores relacionados a volume de vendas, preço médio da celulose e variação cambial que contribuíram para minimizar a redução do saldo apresentado nesta rubrica no consolidado.

10 Estoques

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Produtos acabados						
Na fábrica/depósitos	117.031	62.142	75.666	179.182	131.806	135.110
No exterior				537.999	470.082	518.305
Produtos em processo	10.117	15.265	11.728	8.265	13.438	31.141
Matérias-primas	307.502	290.085	214.581	422.972	422.288	360.473
Almoxarifado	77.457	86.732	77.574	134.164	142.288	129.298
Importações em andamento	8.626	2.248	1.735	9.972	2.333	2.140
Adiantamentos a fornecedores	2.887	770	2.158	3.428	907	2.240
	<u>523.620</u>	<u>457.242</u>	<u>383.442</u>	<u>1.295.982</u>	<u>1.183.142</u>	<u>1.178.707</u>

O saldo consolidado dos estoques registrou uma elevação de 9,5% ou R\$ 112.840, principalmente em função do aumento de 74 toneladas de celulose estocadas em produtos acabados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL	168.334	153.004	164.427	203.294	187.941	208.993
ICMS sobre aquisição de imobilizado	14.260	12.901	16.049	17.609	16.140	19.520
ICMS e IPI a recuperar	598.797	583.107	499.727	736.509	715.904	614.274
PIS e COFINS a recuperar	310.577	310.606	312.063	521.871	526.410	669.805
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(462.553)	(446.737)	(394.778)	(598.579)	(579.103)	(507.573)
	<u>629.415</u>	<u>612.881</u>	<u>597.488</u>	<u>880.704</u>	<u>867.292</u>	<u>1.005.019</u>
Parcela não circulante	<u>500.830</u>	<u>467.239</u>	<u>371.598</u>	<u>680.396</u>	<u>657.830</u>	<u>677.232</u>
Parcela circulante	<u>128.585</u>	<u>145.642</u>	<u>225.890</u>	<u>200.308</u>	<u>209.462</u>	<u>327.787</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhadas na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

12 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática do lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos sobre o lucro e calculam e registram seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais e de diferenças temporárias referentes (i) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (ii) ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (iii) provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (iv) investimentos na atividade rural e (v) diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	317.727	203.642	208.442	679.951	587.211	521.693
Provisão para contingências	32.787	29.897	24.865	68.788	65.578	30.506
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	321.907	366.201	327.541	357.619	401.113	383.395
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	71.270	92.847	72.537	71.270	92.847	72.537
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	351.693	409.506	5.833	415.179	470.825	73.412
Amortização fiscal do ágio	113.291	113.178	110.936	113.291	113.178	110.936
Ganho e (perda) atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	11.414	11.414	3.600	11.414	11.414	3.600
Provisão para perda de créditos tributários no exterior				(217.464)	(238.201)	(200.711)
Depreciação incentivada				(11.500)	(11.391)	(14.986)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais	(25.626)	(18.293)	(40.631)	(316.036)	(299.632)	(284.020)
Valor justo dos ativos biológicos	(88.151)	(96.321)	(106.090)	(223.161)	(239.094)	(214.952)
Efeito da combinação de negócios na aquisição da Aracruz	(28.939)	(31.998)	(45.212)	(28.939)	(31.998)	(45.212)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(290.741)	(268.376)	(178.917)	(290.741)	(268.376)	(178.917)
Outras provisões	(1.791)	(1.791)	(1.791)	(1.791)	(1.791)	(1.791)
Total dos impostos diferidos, líquido	<u>784.841</u>	<u>809.906</u>	<u>381.113</u>	<u>627.880</u>	<u>651.683</u>	<u>255.490</u>
Imposto diferido ativo líquido por entidade	784.841	809.906	753.754	827.395	879.606	995.368
Imposto diferido passivo líquido por entidade			372.641	199.515	227.923	739.878

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do período	809.906	377.513	651.683	251.890
Prejuízos fiscais e base negativa	114.085	(4.800)	92.740	28.558
Provisão para perda de créditos tributários no exterior			20.737	(37.490)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	(41.404)	43.692	(40.284)	52.790
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	(21.577)	20.310	(21.577)	20.310
Amortização de ágio	(22.252)	(87.217)	(22.252)	(87.217)
Custos com reflorestamento	(7.333)	22.338	(16.513)	(12.018)
Diferimento de variação cambial não realizada	(57.813)	403.673	(55.646)	434.373
Ativos biológicos	8.170	9.769	15.933	(24.141)
Ganho e (perda) atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)		11.414		11.414
Outros	<u>3.059</u>	<u>13.214</u>	<u>3.059</u>	<u>13.214</u>
No final do período	<u>784.841</u>	<u>809.906</u>	<u>627.880</u>	<u>651.683</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Lucro antes do IR e da CSLL	41.678	98.831	52.142	90.574
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	<u>(14.171)</u>	<u>(33.603)</u>	<u>(17.728)</u>	<u>(30.795)</u>
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva				
Efeito da equivalência patrimonial	(107)	(66.004)		(6)
Gratificações dos Diretores	(2.260)	(2.108)	(2.260)	(2.108)
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior		(2.088)	(1.812)	(61.367)
Preço de transferência			(6.047)	
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	<u>(3.288)</u>	<u>(6.177)</u>	<u>(446)</u>	<u>(6.180)</u>
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>(19.826)</u>	<u>(109.980)</u>	<u>(28.293)</u>	<u>(100.456)</u>
Taxa efetiva - %	47,6	111,3	54,3	110,9

13 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas**(a) Sociedades relacionadas**

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim Industrial S.A. ("VID"), que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que detém 30,38% das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas, e seus saldos estão a seguir enumerados:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) Nos ativos e passivos

Natureza	Saldos a receber (pagar)						
	Controladora			Consolidado			
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	
Transações com acionistas controladores							
Votorantim Industrial S.A. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Prestação de serviços	(51)	(704)	(60)	(65)	(722)	(63)
	Financiamentos	<u>(1.594.585)</u>	<u>(1.641.809)</u>	<u>(1.553.878)</u>	<u>(1.671.578)</u>	<u>(1.747.272)</u>	<u>(1.773.842)</u>
		<u>(1.594.636)</u>	<u>(1.642.513)</u>	<u>(1.553.938)</u>	<u>(1.671.643)</u>	<u>(1.747.994)</u>	<u>(1.773.905)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto							
Fibria - MS Celulose Sul	Rateio de despesas	513	6.677	14.976			
Fibria - MS Celulose Sul	Compra de recebíveis			(241.828)			
Portocel - Porto Especializado Barra do Riacho	Serviços portuários	1.987	1.004	2.042			
Fibria Trading International	Venda de celulose	1.296.099	1.174.983	759.997			
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	(5.556.101)	(5.643.357)	(5.890.387)			
VOTO IV	Empréstimo Eurobond	(412.270)	(409.665)	(376.046)			
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Fornecimento de madeira	(19.975)	(20.275)	(17.330)			
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Venda de madeira	<u>3.852</u>	<u>2.980</u>	<u>2.878</u>	<u>3.852</u>	<u>2.980</u>	<u>2.878</u>
		<u>(4.685.895)</u>	<u>(4.887.653)</u>	<u>(5.745.698)</u>	<u>3.852</u>	<u>2.980</u>	<u>2.878</u>
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim							
VOTO III	Empréstimo Eurobond			(117.767)			(117.767)
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia		(388)	(388)		(388)	(388)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	13.588	167.739	175.209	41.809	197.782	176.156
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(41)	(11)	(87)	(41)	(11)	(87)
Votorantim Cimentos S.A.	Venda de terras	31.362	31.362		31.362	31.362	
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(72)	(118)	(79)	(140)	(228)	(214)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(713)	(1.476)		(713)	(1.476)	
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	<u>(34)</u>	<u>(33)</u>	<u>(33)</u>	<u>(34)</u>	<u>(33)</u>	<u>(33)</u>
		<u>44.090</u>	<u>197.075</u>	<u>56.855</u>	<u>72.243</u>	<u>227.008</u>	<u>57.667</u>
Subtotal líquido		<u>(6.236.441)</u>	<u>(6.333.091)</u>	<u>(7.242.781)</u>	<u>(1.595.548)</u>	<u>(1.518.006)</u>	<u>(1.713.360)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Saldos a receber (pagar)					
	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Classificados nas seguintes rubricas						
Nos ativos						
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	13.588	167.739	175.209	35.077	191.537	170.687
Contas a receber de clientes (Nota 9)	1.303.982	1.188.016	780.385	4.349	2.980	2.878
Partes relacionadas - não circulante	106	113	2.389	6.156	6.245	5.469
Demais ativos - circulante	31.362	31.362		31.362	31.362	
Nos passivos						
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(1.594.585)	(1.641.809)	(1.671.645)	(1.671.578)	(1.747.272)	(1.891.609)
Fornecedores	(889)	(3.556)	(151)	(914)	(2.858)	(785)
Partes relacionadas - circulante	(696.667)	(499.225)	(981.467)			
Partes relacionadas - não circulante	(5.293.338)	(5.575.731)	(5.547.501)			
	<u>(6.236.441)</u>	<u>(6.333.091)</u>	<u>(7.242.781)</u>	<u>(1.595.548)</u>	<u>(1.518.006)</u>	<u>(1.713.360)</u>

(ii) No resultado do período

	Natureza	Receitas (despesas)			
		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Transações com acionistas controladores					
Votorantim Industrial S.A.	Prestação de serviços	(1.916)	(2.277)	(1.967)	(2.297)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Financiamentos	(25.135)	(25.022)	(25.824)	(26.801)
		<u>(27.051)</u>	<u>(27.299)</u>	<u>(27.791)</u>	<u>(29.098)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria - MS Celulose Sul	Rateio de despesas e compra de recebíveis	4.843	5.905		
Fibria - MS Celulose Sul	Compra de recebíveis				
Portocel - Porto Especializado					
Barra do Riacho	Serviços portuários	(3.619)	(4.481)		
Fibria Trading International	Venda de celulose	721.963	843.423		
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	26.765	(106.792)		
VOTO IV	Empréstimo Eurobond	2.605	2.935		
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Venda de madeira	2.095	2.973	2.095	2.973
		<u>754.652</u>	<u>743.963</u>	<u>2.095</u>	<u>2.973</u>
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim					
VOTO III	Empréstimo Eurobond		9.404		9.404
Votener - Votorantim					
Comercializadora de - Energia	Fornecimento de energia	(6.619)	(2.682)	(7.091)	(2.948)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	2.485	4.351	2.962	4.680
Anfreixo S.A.	Fornecimento de materiais e serviços		(386)		(695)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(153)	(85)	(153)	(85)
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(362)	(550)	(1.364)	(1.619)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Receitas (despesas)			
		Controladora		Consolidado	
Natureza		31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(2.139)	(1.739)	(2.139)	(1.739)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(115)	(99)	(115)	(99)
		<u>(6.903)</u>	<u>8.214</u>	<u>(7.900)</u>	<u>6.899</u>

(iii) Comentários sobre as principais transações e contratos com partes relacionadas

A seguir, apresentamos um resumo da natureza e condições das transações realizadas com as seguintes partes relacionadas:

Empresas que controlam a Companhia mediante acordo de acionistas

A Companhia possui contratos celebrados com a VID relativos às prestações de serviços do Centro de Soluções Compartilhados (CSC), cujo objetivo é a terceirização de serviços operacionais de atividades administrativas, departamento de pessoal, *back office*, contabilidade, tributos e compartilhamento da infraestrutura de tecnologia da informação entre as empresas do Grupo Votorantim, para o qual existe um acordo técnico de nível de serviços. Os contratos preveem uma remuneração global anual de R\$ 9.767 e possuem prazo de um ano, com renovação anual mediante confirmação formal das partes.

Adicionalmente, a VID contrata diversos serviços relativos a assessorias técnicas, treinamentos, compreendendo a preparação e realização de programas de capacitação e desenvolvimento gerencial, bem como a locação de equipamentos e espaço para a realização destes programas. Estes serviços são contratados em favor de todo o Grupo Votorantim, de forma que a Fibria faz o reembolso destas despesas, proporcionalmente à utilização da Companhia destes serviços.

A Companhia possui contratos de financiamentos celebrados com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDES), acionista controlador do BNDESPAR, com a finalidade de financiamento de investimentos em infraestrutura, florestas, aquisição de máquinas e equipamentos, bem como a ampliação e modernização de ativos fixos. Não houve alteração nos contratos celebrados com o BNDES em relação à 31 de dezembro de 2012, os quais foram apresentados na Nota 23(e) da última demonstração financeira anual.

A Administração entende que estas transações foram celebradas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes baseada em levantamentos técnicos realizados quando da contratação destas operações.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Empresas controladas, operações em conjunto e coligadas

A Companhia compartilha sua estrutura administrativa com sua controlada Fibria MS e mensalmente efetua o rateio destas despesas administrativas contra esta controlada, sobre o qual não há inclusão de qualquer margem de lucro. Estas operações possuem prazo médio de recebimento de 90 dias. As demais controladas com operação, Portocel e Veracel, possuem corpo administrativo próprio e não é necessário o rateio destas despesas. Houve também, em junho de 2010 e maio de 2011, compra de certos recebíveis intercompanhia desta controlada no valor de R\$ 239.123 com a finalidade de vincular embarques de exportação, os quais foram totalmente liquidados em 2012.

A Companhia realiza o escoamento de sua produção da Unidade Aracruz mediante a contratação de serviços portuários com sua controlada Portocel. Este porto é controlado pela Companhia e tem como sócia a Cenibra - Celulose Nipo-Brasileira, que detém participação de 49%. Os preços e condições das transações realizadas são idênticos para os dois acionistas, mediante acordo entre as partes.

A Companhia mantém saldo de contas a receber relativo à venda de celulose realizados para a controlada Fibria Trading International Kft., que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte. Os preços e prazos de venda de celulose para esta controlada seguem um planejamento estratégico e financeiro da Companhia e respeitam os limites fiscais de preço de transferência. Adicionalmente, a Companhia contratou operações financeiras de pré-pagamento de exportação intercompanhia com esta controlada, indexado a taxa de mercado LIBOR 3M e *spread* médio de 4,1% a.a., com pagamento de principal e juros trimestralmente e vencimento em 2018.

Em 24 de junho de 2005, a Companhia contratou empréstimo com a VOTO IV, no montante de US\$ 200.000 mil, remunerada a taxa de 8,5% a.a. e vencimento em 2020.

A Companhia possui saldos a pagar com a Asapir, referentes à transferência de numerários realizadas com o intuito da adequação do capital social dessa controlada em conjunto para os níveis necessários de suas atividades operacionais.

A Companhia possui contas a receber com a Bahia Produtos de Madeira S.A., no montante de R\$ 3.852 referente venda de madeira para serraria, cujo acordo é de aproximadamente R\$ 9 milhões ao ano com vencimento em 2019, podendo o mesmo ser renovado por mais 15 anos.

Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim

A Companhia possui contrato de compra e venda de energia elétrica com a Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (Votener), para atendimento de sua unidade consumidora de Jacareí. O valor total contratado totaliza aproximadamente R\$ 15.000, garantindo 115.704 megawatts/hora e possui prazo de duração de cinco anos, encerrando em 31 de dezembro de 2014. Em caso de rescisão contratual, a parte solicitante ficará obrigada a liquidar 50% do saldo remanescente do contrato. Adicionalmente, a Companhia firmou contrato de compra e venda de energia com a Votener com prazo até 31 de dezembro de 2014, para atendimento das unidades Aracruz e Três Lagoas. Tendo em vista que essas unidades são geradoras de energia elétrica, o contrato foi firmado com o objetivo de maximizar a competitividade da matriz energética, uma vez que excedentes poderão ser vendidos e eventuais necessidades são garantidas a preço de mercado. O valor total contratado pode variar em função das necessidades e excedentes auferidos pelas unidades.

A Companhia mantém aplicações em certificados de depósitos bancários e operações

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

compromissadas emitidas pelo Banco Votorantim S.A., cuja remuneração média é 104,20% do CDI e vencimento em janeiro de 2015. A Companhia administra as aplicações financeiras procurando garantir eficiência na rentabilidade e garantia de liquidez, com base na Política de Gestão de Caixa e de acordo com práticas de mercado. Além dessas aplicações, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos com o Banco Votorantim S.A. O acordo de acionistas limita a exposição com partes relacionadas em até R\$ 200 milhões para aplicações financeiras e em até R\$ 100 milhões de valor nocional para instrumentos derivativos.

Em janeiro de 2012, a Companhia firmou contrato de compra da matéria-prima "Ácido Sulfúrico 98%" com a Votorantim Metais, no valor total aproximado de R\$ 18.500, garantindo o fornecimento de 36.000 toneladas de ácido, pelo prazo de dois anos, com vencimento em 31 de dezembro de 2013. Em caso de rescisão contratual não há previsão de multas, mas somente liquidação das faturas pendentes.

A Companhia mantém acordo de fornecimento com a Votorantim Cimentos para a compra de insumos para estrada, tais como pedra e calcário, no valor total aproximado de R\$ 7.165 com prazo final em 30 de maio de 2013. Esse acordo poderá ser rescindido a qualquer momento mediante aviso prévio de trinta dias, sem quaisquer multas contratuais.

Em dezembro de 2012, a Companhia assinou contrato com a Votorantim Cimentos para a venda de terras, no valor total de R\$ 31.362, com vencimento até dezembro de 2013.

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 22.400 hectares de fazendas, com a Votorantim Metais Ltda., cujo vencimento será em 2019 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 76.496.

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 2.062 hectares de fazendas, com a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), cujo vencimento final será em 2023 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 4.062.

No trimestre findo em 31 de março de 2013 e nos demais períodos apresentados, não foram reconhecidas quaisquer provisões para perdas em relação aos ativos mantidos com partes relacionadas.

(b) Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Benefícios de curto prazo aos administradores	7.281	8.416
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho		2.038
Programa de remuneração baseado em ações - <i>Phantom Stock Options</i>	<u>739</u>	
	<u><u>8.020</u></u>	<u><u>10.454</u></u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social (INSS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)) e programa de remunerações variáveis. Os benefícios de longo prazo referem-se ao programa de remuneração variável.

Os valores de benefícios de curto prazo a empregados e administradores não incluem os membros dos Comitês de Auditoria e Riscos, Finanças, Pessoas e Remuneração e Sustentabilidade, no montante de R\$ 115 no trimestre findo em 31 de março de 2013 (R\$ 199 no trimestre findo em 31 de março de 2012).

A Companhia não oferece a seus administradores nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

14 Investimentos

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Controladas, operações em conjunto e coligadas (a)	8.804.425	8.818.206	8.810.543	6.913	6.913	7.506
<i>Impairment</i> de investimento (a)	(6.913)	(6.913)		(6.913)	(6.913)	
Outros investimentos avaliados ao valor justo (c)	<u>40.674</u>	<u>40.674</u>		<u>40.674</u>	<u>40.674</u>	
	<u><u>8.838.186</u></u>	<u><u>8.851.967</u></u>	<u><u>8.810.543</u></u>	<u><u>40.674</u></u>	<u><u>40.674</u></u>	<u><u>7.506</u></u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Investimentos em controladas, operações em conjuntos e coligadas

	Informações das controladas, operações em conjunto e coligadas					Nossa participação		
	Patrimônio líquido	Resultado do período	%	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Controladora								
Controladas e operações em conjunto								
No Brasil								
Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda.	4.769.290	(2.160)	100	4.769.290	4.771.450	4.704.966	(2.160)	(4.021)
Veracel Celulose S.A.	2.901.788	(6.548)	50	1.450.894	1.454.636	1.432.897	(3.274)	(2.272)
Normus Empreendimentos e Participações Ltda.	1.165.103	(274)	100	1.165.103	1.165.377	1.182.273	(274)	(94.332)
Portoel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A.	80.013	4.075	51	40.807	38.728	29.999	2.077	1.319
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	35.129	(1.673)	50	17.565	18.401	20.452	(836)	(82)
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	3.119	14	100	3.119	3.105	4.975	14	(2.927)
Fibria Terminais Portuários S.A.	364	(5)	100	364	369	356	(5)	7
No exterior								
Fibria Trading International KFT	2.180.426	(2.738)	48,3	1.053.146	1.054.468	1.080.442	(1.322)	(91.003)
Fibria Celulose (USA) Inc.	49.186	3.061	100	49.186	46.125	32.961	3.061	(609)
VOTO - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited	57.396	(26)	50	28.698	28.711	25.556	(13)	(1.308)
Fibria Overseas Finance Ltd.	(2.858)	2.416	100	(2.858)	(5.274)	(8.318)	2.416	1.210
Newark Financial Inc. (i)			100			10		(2)
				8.575.314	8.576.096	8.506.569	(316)	(194.110)
Coligadas avaliadas pelo MEP								
Bahia Produtos de Madeira S.A.	20.252	(489)	33,33	6.913	6.913	7.506		(19)
Impairment de investimento (ii)				(6.913)	(6.913)			
Bahia Produtos de Madeira S.A.				8.575.314	8.576.096	8.514.075	(316)	(194.129)
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados à Veracel e Portoel				222.198	235.197	296.468		
Total do investimento da controladora				8.797.512	8.811.293	8.810.543	(316)	(194.129)

Total do investimento da controladora
(i) Empresas foram encerradas durante o exercício de 2012.
(ii) Em dezembro de 2012, foi constituído *impairment* para o investimento na coligada Bahia Produtos de Madeira S.A.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
No início do período	8.851.967	8.810.543
Equivalência patrimonial	(316)	69.255
Aporte de capital em dinheiro (ii)		160
Aporte de capital em bens (i)		2.298
Dividendos revertidos / recebidos		(580)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(13.465)	(63.461)
Aquisição de participação - Ensyn Corporation (Nota 1(a))		40.674
Impairment de investimentos		(6.913)
Outros		(9)
	<u>8.838.186</u>	<u>8.851.967</u>

(i) O aporte de capital em bens decorre da criação da controlada Piracicaba Indústria de Papéis e Participações Ltda., mediante a cisão dos ativos desta unidade na Fibria.

(ii) O aporte de capital refere-se aos valores enviados para a controlada Newark Financial Inc. para a regularização de passivos intercompanhia.

(c) Outros investimentos

A Companhia possui participação de 6% no capital da Ensyn representado por ações. A Administração realizou avaliação dos direitos relativos às ações detidas e concluiu que não possui influência significativa na gestão dessa investida, portanto essa participação acionária não se qualifica como investimento em coligada. Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia na Ensyn entre a data do investimento (outubro de 2012) e 31 de março de 2013 e por essa razão o saldo em 31 de março de 2013 registrado é equivalente ao custo do investimento.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15 Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos nos períodos apresentados é assim resumida:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do período	1.791.704	1.970.870	3.325.604	3.264.210
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	120.134	505.215	185.654	755.531
Exaustão				
Custo histórico	(101.603)	(412.255)	(136.258)	(502.691)
Valor justo	(47.896)	(202.321)	(67.872)	(365.726)
Variação de valor justo		55.703		297.686
Baixa		(125.650)		(129.745)
Transferências (i)		142	(223)	6.339
	<u>1.762.339</u>	<u>1.791.704</u>	<u>3.306.905</u>	<u>3.325.604</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo biológico, ativo imobilizado, intangível, bem como transferência de créditos tributários ao PIS e COFINS.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 18. Conforme política da Companhia, a avaliação do valor justo é feita semestralmente e para o trimestre a administração entende não haver variação relevante no valor justo desses ativos.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16**Imobilizado**

A movimentação do imobilizado nos períodos apresentados é assim resumida:

	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.358.900	935.020	3.926.177	204.346	128.811	28.572	6.581.826
Adições		299	2.036	3.594	160.806	471	167.206
Baixas	(56.761)	(5.095)	(6.463)			(419)	(68.738)
Depreciação		(69.161)	(341.398)			(8.779)	(419.338)
Transferências e outros (i) (ii)	19.917	33.353	73.297	58	(144.707)	4.903	(13.179)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.322.056	894.416	3.653.649	207.998	144.910	24.748	6.247.777
Adições		162	1.105	(3.020)	46.380	3	44.630
Baixas	(11.159)		(13.670)			(66)	(24.895)
Depreciação		(17.292)	(84.482)			(1.937)	(103.711)
Transferências e outros (i) (ii)		15.231	35.967		(61.384)	12.571	2.385
Saldo em 31 de março de 2013	1.310.897	892.517	3.592.569	204.978	129.906	35.319	6.166.186

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.853.243	1.562.120	7.975.675	205.783	197.866	46.560	11.841.247
Adições	32	299	2.886	3.061	230.475	950	237.703
Baixas	(56.768)	(5.201)	(14.509)			(518)	(76.996)
Depreciação		(122.268)	(676.576)			(15.389)	(814.233)
Transferências e outros (i) (ii)	19.179	54.809	115.201	63	(213.980)	11.568	(13.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.815.686	1.489.759	7.402.677	208.907	214.361	43.171	11.174.561
Adições		162	1.655	(2.716)	55.756	358	55.215
Baixas	(11.414)	(2)	(14.154)			(66)	(25.636)
Depreciação		(30.214)	(167.808)			(3.550)	(201.572)
Transferências e outros (i) (ii)		31.832	37.254		(77.659)	13.094	4.521
Saldo em 31 de março de 2013	<u>1.804.272</u>	<u>1.491.537</u>	<u>7.259.624</u>	<u>206.191</u>	<u>192.458</u>	<u>53.007</u>	<u>11.007.089</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo biológico, ativo imobilizado, intangível, bem como transferência de créditos tributários ao PIS e COFINS.

(ii) Adicionalmente, existia mais-valia de terrenos alocada na controlada Mucuri Agroflorestal por ocasião da aquisição da Aracruz, no montante de R\$ 478.925, a qual também foi incorporada ao ativo imobilizado, conforme demonstrado na Nota 17 da última demonstração financeira anual.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 19.

17 Intangível

A movimentação do intangível nos períodos apresentados é assim resumida:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do período	4.712.209	4.804.258	4.717.163	4.809.448
Amortização de banco de dados, patentes e fornecedores	(20.781)	(83.124)	(20.781)	(83.124)
Movimentação líquida de <i>softwares</i>	(3.077)	(8.956)	(3.529)	(9.192)
Outros	4.060	31	4.060	31
	<u>4.692.411</u>	<u>4.712.209</u>	<u>4.696.913</u>	<u>4.717.163</u>
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	32.013	35.059	36.507	40.004
Íntangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	262.200	273.600	262.200	273.600
Patente	41.684	46.820	41.684	46.820
Relacionamento - fornecedor				
Óleo diesel e álcool	1.022	2.668	1.022	2.668
Produtos químicos	120.821	123.420	120.821	123.420
Outros	4.221	192	4.229	201
	<u>4.692.411</u>	<u>4.712.209</u>	<u>4.696.913</u>	<u>4.717.163</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas e detalhadas na Nota 20 às últimas demonstrações financeiras anuais. Em relação ao teste de *impairment* do ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, estão sendo apresentados detalhes na Nota 26.

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18 Empréstimos e financiamentos**(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade**

Modalidade/finalidade	Encargos anuais médios - %	Circulante			Não circulante			Controladora
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	
Em moeda estrangeira								
BNDES - cesta de moedas	5,89	33.036	30.588	19.719	209.622	184.786	229.535	204.505
<i>Eurobonds - JPY</i>				2.223		115.544		117.767
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2,42	187.230	194.728	33.265	1.989.166	2.368.458	2.127.480	2.401.723
Créditos de exportação (ACC/ACE)	2,96	3.211	265.481	524.492	214.449	214.567	214.660	524.492
<i>Leasing</i>				5.514		3.405		8.919
		<u>223.477</u>	<u>490.797</u>	<u>585.213</u>	<u>2.413.355</u>	<u>2.672.193</u>	<u>2.571.675</u>	<u>3.257.406</u>
Em moeda nacional								
BNDES - TJLP	7,76	243.729	209.315	151.560	1.192.284	1.197.813	1.365.050	1.349.373
FINAME	6,10	2.979	2.960	2.336	6.443	2.344	9.422	4.680
Nota de crédito rural	5,50	6.030					6.030	
Nota de crédito à exportação	10,11	25.973	28.821	24.544	640.526	443.513	666.499	468.057
Agência de fomento (FCO e FINEP)	4,50	414	414	5	2.250	7.516	2.664	7.521
		<u>279.125</u>	<u>241.510</u>	<u>178.445</u>	<u>1.838.801</u>	<u>1.651.186</u>	<u>2.049.665</u>	<u>1.829.631</u>
		<u>502.602</u>	<u>732.307</u>	<u>763.658</u>	<u>4.252.156</u>	<u>4.323.379</u>	<u>4.621.340</u>	<u>5.087.037</u>
Juros sobre financiamento		22.214	41.226	34.662	105.053	64.495	135.444	99.157
Financiamentos captados a longo prazo		<u>480.388</u>	<u>691.081</u>	<u>728.996</u>	<u>4.005.508</u>	<u>4.258.884</u>	<u>4.485.896</u>	<u>4.987.880</u>
		<u>502.602</u>	<u>732.307</u>	<u>763.658</u>	<u>4.252.156</u>	<u>4.323.379</u>	<u>4.621.340</u>	<u>5.087.037</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Modalidade/finalidade	Encargos anuais médios - %	Circulante				Não circulante				Total	
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012
Em moeda estrangeira											
BNDES - cesta de moedas	5,89	43.483	49.075	48.790	219.872	233.397	220.471	263.355	282.472	269.261	269.261
Agência de fomento - Finnvera	3,27	43.275	46.319	42.731	169.691	193.959	217.218	212.966	240.278	259.949	259.949
<i>Eurobonds</i> - USD	7,33	94.371	65.763	34.575	4.196.001	4.577.197	5.103.839	4.290.372	4.642.960	5.138.414	5.138.414
<i>Eurobonds</i> - JPY				2.223			115.544			117.767	117.767
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2,55	203.462	218.662	29.051	2.447.016	2.503.308	2.777.003	2.650.478	2.721.970	2.806.054	2.806.054
Créditos de exportação (ACC/ACE)	3,07	99.817	440.604	623.682	211.449	214.567		311.266	655.171	623.682	623.682
Capital de giro				784						784	784
<i>Leasing</i>				8.773						14.731	14.731
		484.408	820.423	790.559	7.244.029	7.722.428	8.440.033	7.728.437	8.542.851	9.230.592	9.230.592
Em moeda nacional											
BNDES - TJLP	7,75	264.804	248.731	242.321	1.143.419	1.216.069	1.262.260	1.408.223	1.464.800	1.504.581	1.504.581
FINAME	6,10	4.893	7.483	2.336	6.443	7.182	7.516	11.336	14.665	9.852	9.852
Nota de crédito rural	5,50	6.030						6.030			
Nota de crédito à exportação	10,00	46.827	49.344	45.203	640.526	636.982	463.987	687.353	686.326	509.190	509.190
Agência de fomento (FCO e FINEP)	8,26	12.005	12.024	11.689	44.378	47.289	58.513	56.383	59.313	70.202	70.202
		334.559	317.582	301.549	1.834.766	1.907.522	1.792.276	2.169.325	2.225.104	2.093.825	2.093.825
		818.967	1.138.005	1.092.108	9.078.795	9.629.950	10.232.309	9.897.762	10.767.955	11.324.417	11.324.417
Juros sobre financiamento		123.608	117.992	114.432	116.441	105.053	65.828	240.049	223.045	180.260	180.260
Financiamentos captados a curto prazo		6.000	111.898	98.667				6.000	111.898	98.667	98.667
Financiamentos captados a longo prazo		689.359	908.115	879.009	8.962.354	9.524.897	10.166.481	9.651.713	10.433.012	11.045.490	11.045.490
		818.967	1.138.005	1.092.108	9.078.795	9.629.950	10.232.309	9.897.762	10.767.955	11.324.417	11.324.417

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas, quando aplicável.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Cronograma de vencimentos

No quadro a seguir, apresentamos o escalonamento dos vencimentos da parcela não circulante da dívida em 31 de março de 2013:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total	Controladora
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	31.695	38.952	29.520	32.804	26.787	16.763	10.892	9.086	196.499	
Créditos de exportação (pré-pagamento)	362.833	191.660	229.597	266.517	404.737	393.370	91.536		1.940.250	
Créditos de exportação (ACC/ACE)	211.449								211.449	
	605.977	230.612	259.117	299.321	431.524	410.133	102.428	9.086	2.348.198	
Em moeda nacional										
BNDES - TJLP	249.062	308.404	167.811	146.894	104.184	68.448	43.724	32.794	1.121.321	
FINAME	2.216	2.954	1.220	53					6.443	
Nota de crédito à exportação	33.019	74.736	70.761	196.818	178.743	43.225	43.224		640.526	
Agência de fomento (FCO e FINEP)	307	409	409	409	409	307			2.250	
	284.604	386.503	240.201	344.174	283.336	111.980	86.948	32.794	1.770.540	
	890.581	617.115	499.318	643.495	714.860	522.113	189.376	41.880	4.118.738	

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Em moeda estrangeira									
BNDES - cesta de moedas	31.671	38.952	29.520	40.577	38.448	20.726	10.892	9.086	219.872
Agência de fomento - Finnvera	21.006	42.406	42.406	42.406	21.467	118.353	2.681.726	1.395.922	4.196.001
<i>Eurobonds</i> - USD									
Créditos de exportação (pré-pagamento)	362.547	245.651	353.064	548.067	452.782	393.370	91.535		2.447.016
Créditos de exportação (ACC/ACE)	211.449								211.449
	<u>626.673</u>	<u>327.009</u>	<u>424.990</u>	<u>631.050</u>	<u>512.697</u>	<u>532.449</u>	<u>2.784.153</u>	<u>1.405.008</u>	<u>7.244.029</u>
Em moeda nacional									
BNDES - TJLP	249.187	308.571	167.978	154.200	114.948	72.018	43.724	32.793	1.143.419
FINAME	2.216	2.954	1.220	53					6.443
Nota de crédito à exportação	33.019	74.736	70.761	196.818	178.743	43.225	43.224		640.526
Agência de fomento (FCO e FINEP)	8.733	11.643	11.643	11.643	409	307			44.378
	<u>293.155</u>	<u>397.904</u>	<u>251.602</u>	<u>362.714</u>	<u>294.100</u>	<u>115.550</u>	<u>86.948</u>	<u>32.793</u>	<u>1.834.766</u>
	<u>919.828</u>	<u>724.913</u>	<u>676.592</u>	<u>993.764</u>	<u>806.797</u>	<u>647.999</u>	<u>2.871.101</u>	<u>1.437.801</u>	<u>9.078.795</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(c) Abertura por moeda e indexadores**

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelas seguintes moedas:

	Moedas		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Real	2.169.325	2.225.104	2.093.825
Dólar	7.465.082	8.260.379	8.843.564
Iene			117.767
Cesta de moedas	263.355	282.472	269.261
	<u>9.897.762</u>	<u>10.767.955</u>	<u>11.324.417</u>

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelos seguintes indexadores:

	Indexadores		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
CDI	687.353	686.326	509.190
TJLP	1.377.539	1.449.587	1.504.491
LIBOR	2.659.871	2.756.150	2.929.970
UMBNDDES	263.355	282.472	269.261
Prefixada	4.909.644	5.593.420	6.111.505
	<u>9.897.762</u>	<u>10.767.955</u>	<u>11.324.417</u>

(d) Movimentação dos saldos contábeis

Apresentamos a seguir uma movimentação do saldo dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do período	4.984.463	5.087.037	10.767.955	11.324.417
Captações	18.704	621.370	18.704	864.334
Juros apropriados	57.945	255.394	154.262	681.840
Variação cambial	(40.742)	272.712	(125.186)	803.641
Liquidação de principal	(335.955)	(1.047.881)	(808.333)	(2.410.719)
Liquidação de juros	(65.404)	(212.188)	(136.083)	(651.288)
Amortização proporcional de custo de captação na recompra parcial do Eurobonds			20.877	88.759
Outras (*)	2.329	8.019	5.566	66.971
Saldo no final do período	<u>4.621.340</u>	<u>4.984.463</u>	<u>9.897.762</u>	<u>10.767.955</u>

(*) Inclui amortização de custos de captação.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Operações relevantes liquidadas no período

Eurobonds

No trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia amortizou antecipadamente, com recursos próprios, o montante de US\$ 169,6 milhões (equivalentes a R\$ 336.483) referente a recompra dos Eurobonds "Fibria 2020" e "Fibria 2021" captados em maio de 2010 e março de 2011, cujos vencimentos originais são em maio de 2020 e março de 2021 com taxas de juros fixas a 7,5% e 6,75% ao ano, respectivamente. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 63.064, registrada no resultado financeiro, representada por R\$ 42.187 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram a oferta e R\$ 20.877 relativos a amortização proporcional do custo de transação originado na emissão desse Eurobond.

Créditos de exportação – ACC

No trimestre findo em 31 de março de 2013 a Companhia liquidou, através de sua controladora, US\$ 125 milhões (equivalentes a R\$ 255.111) referentes a operações de ACC (adiantamento de contrato de cambio) cujas taxas eram entre 2,05% a.a e 2,09% a.a. No mesmo período a empresa Veracel (operação em conjunto) liquidou US\$ 22,8 milhões (equivalentes a R\$ 45.766) do mesmo instrumento, com taxas entre 2,07% a.a e 4,75% a.a

(f) Cláusulas contratuais *covenants*

Alguns financiamentos da Companhia e suas controladas têm cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

Covenants requeridos

No dia 6 de junho de 2012 a Fibria concluiu a renegociação dos *covenants* financeiros das suas dívidas, que passaram a ser calculados com base nos dados financeiros consolidados convertidos para o dólar e alterando o índice dívida líquida sobre LAJIDA ajustado para 4,5 vezes. A medição em dólar mitiga eventuais efeitos cambiais decorrentes de flutuação da taxa.

Uma parcela substancial da dívida da Companhia é denominada em dólar americano e devido ao resultado da desvalorização do real perante o dólar, o impacto foi significativo no nível do endividamento quando mensurado em reais. De acordo com o critério adotado anteriormente, a desvalorização do valor da dívida líquida no final do período aumentaria quando mensurado em reais. Com o novo critério adotado de conversão do LAJIDA de reais para dólar americano à taxa média do câmbio de cada trimestre, o impacto da desvalorização do real é mitigado.

A seguinte tabela apresenta o nível de endividamento dos *covenants*:

	Dezembro de 2012 e após
Cobertura de serviço da dívida (i)	Maior que 1,00
Nível de endividamento (ii)	Menor que 4,50
<p>(i) Para o cálculo do índice Cobertura de serviço da dívida, definido como (i) LAJIDA ajustado de acordo com as práticas adotadas no Brasil e ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais) convertido para dólar somado ao caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários convertidos para dólar no dia do fechamento em relação à (ii) dívida que deverá vencer durante os</p>	

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

quatro trimestres sociais consecutivos acrescida de despesas financeiras pagas durante os quatro trimestres sociais passados convertidos ao dólar.

- (ii) O índice Nível de Endividamento, definido como (i) dívida líquida consolidada convertida para dólar pela taxa de fechamento em relação ao (ii) LAJIDA ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais convertidos para o dólar).

Os *covenants* acordados nos contratos firmados com os bancos foram cumpridos pela Companhia em 31 de março de 2013, sendo que o indicador de cobertura de serviço da dívida totalizou 3,3 e o indicador de nível de endividamento, medido em dólares, totalizou 3,1.

Estes mesmos contratos incluem como principais eventos de *default*:

- . não pagamento, em tempo hábil, do principal ou juros devidos;
- . inexatidão de qualquer declaração, garantia ou certificação prestada;
- . inadimplemento cruzado (*cross-default*) e inadimplemento de julgamento cruzado (*cross-judgment default*), sujeito a um valor mínimo acordado de US\$ 50 milhões;
- . sujeição a certos períodos de resolução em caso de violação de obrigações previstas nos contratos;
- . ocorrência de certos eventos de falência ou insolvência da Companhia, de suas principais subsidiárias ou da Veracel Celulose S.A.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

Um sumário das provisões constituídas e depósitos judiciais efetuados é apresentado como segue:

	Controladora								
	31 de março de 2013			31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos									
Tributários (a)	124.709	168.711	44.002	123.791	162.120	38.329	119.021	173.474	54.453
Trabalhistas (c)	38.819	71.146	32.327	36.444	69.443	32.999	37.889	62.525	24.636
Cíveis (c)	6.572	8.741	2.169	6.347	8.534	2.187	724	6.590	5.866
	<u>170.100</u>	<u>248.598</u>	<u>78.498</u>	<u>166.582</u>	<u>240.097</u>	<u>73.515</u>	<u>157.634</u>	<u>242.589</u>	<u>84.955</u>
	31 de março de 2013			31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos									
Tributários (a)	124.709	168.813	44.104	123.791	162.222	38.431	119.572	173.823	54.251
Trabalhistas (c)	50.448	110.578	60.130	47.703	108.014	60.311	47.819	88.834	41.015
Cíveis (c)	6.730	12.811	6.081	6.520	12.591	6.071	821	7.149	6.328
	<u>181.887</u>	<u>292.202</u>	<u>110.315</u>	<u>178.014</u>	<u>282.827</u>	<u>104.813</u>	<u>168.212</u>	<u>269.806</u>	<u>101.594</u>

Segue um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências nos períodos apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	240.097	242.589	282.827	269.806
Baixa de processos	(1.538)	(36.852)	(2.422)	(39.129)
Novos processos	3.554	2.325	4.197	8.923
Atualização monetária	6.485	32.035	7.600	43.227
Montante provisionado	<u>248.598</u>	<u>240.097</u>	<u>292.202</u>	<u>282.827</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Abaixo segue as alterações relevantes no trimestre findo em 31 de março de 2013 em relação as contingências:

(i) Auto de infração - Normus

Em março de 2013, a controlada Normus Empreendimentos e Participações Ltda. foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), no valor total de R\$ 264.741, sendo R\$ 124.222 de saldo principal e R\$ 140.519 relativo a multa e juros. Apesar da Companhia manter transações com país no qual o Brasil é signatário de tratado internacional de bi-tributação, a RFB alegou falta de recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre resultados auferidos no exterior por sua subsidiária e reconhecidos no Brasil como resultado de equivalência patrimonial, referentes ao exercício de 2008. De acordo com os consultores jurídicos internos e externos da Companhia o prognóstico de perda foi classificado como possível, assim como os demais autos de infração já existentes envolvendo a Normus. Apresentaremos impugnação administrativa dentro do prazo legal.

(ii) *Class Action*

Em novembro de 2008, foi interposta uma ação judicial coletiva, de natureza privada contra a Companhia e alguns de seus executivos, em nome de possíveis compradores de ADRs do período entre 7 de abril e 2 de outubro de 2008. A referida ação alega violações de regras da Securities Exchange Act, na medida em que a Companhia teria divulgado informações insuficientes sobre perdas em certas operações envolvendo instrumentos derivativos.

Em dezembro de 2012 a Companhia ratificou em reunião de seu Conselho de Administração, acordo no qual, a Companhia e os demais corréus, concordaram em pagar o valor total de US\$ 37,5 milhões (equivalentes em 31 de dezembro de 2012 a R\$ 76,6 milhões) à totalidade dos detentores de ADRs no período de 7 de abril a 2 de outubro de 2008. A Fibria dispõe de seguro Directors and Officers (D&O), com cobertura estendida à Companhia, para ressarcimento de montante significativo do desembolso acima mencionado, sem impacto material para a Companhia.

Em 28 de março de 2013, a Companhia efetuou o pagamento no valor de US\$ 37,5 milhões (equivalentes a R\$ 75,4 milhões) utilizando o seguro *Directors and Officers* (D&O), conforme acordo firmado entre a Companhia e os demais coréus em 2012.

20 Benefícios a empregados

(a) Plano de assistência médica aos aposentados

A Companhia firmou um acordo com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegurando o custeio de assistência médica (SEPACO) de forma permanente para os seus funcionários, para os seus dependentes, até que estes completem a maioria, e para os seus cônjuges, de forma vitalícia.

A política da Companhia define que o custo do benefício será alocado durante a carreira ativa do empregado, no período entre a data de admissão na Companhia e a data em que o empregado atinge a elegibilidade ao recebimento do benefício de assistência médica.

A partir da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados", está extinto o método do corredor para o reconhecimento dos resultados atuariais, devendo a Companhia, a partir dessa alteração, reconhecer imediatamente no balanço patrimonial no período em que ocorrerem, à

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

conta de “Outros resultados abrangentes”. O saldo das obrigações atuariais no trimestre findo em 31 de março de 2013 é de R\$ 93.934, conforme demonstrado na Nota 3.

21 Receita líquida

(a) Reconciliação das receitas

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida individual e consolidada para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receita bruta de vendas	783.061	904.604	1.719.908	1.498.270
Impostos sobre as vendas	(20.045)	(15.843)	(33.322)	(29.040)
Abatimentos		(35)	(237.172)	(195.518)
Receita líquida de vendas	<u>763.016</u>	<u>888.726</u>	<u>1.449.414</u>	<u>1.273.712</u>

(b) Informações sobre produtos

Adicionalmente, apresentamos a seguir a receita líquida segregada por tipo de produto, os volumes e a respectiva destinação para os mercados interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Celulose				
Volumes (ktons)				
Mercado interno	51.365	52.466	118.282	130.095
Mercado externo	<u>709.464</u>	<u>859.398</u>	<u>1.068.108</u>	<u>1.183.035</u>
	<u>760.829</u>	<u>911.864</u>	<u>1.186.390</u>	<u>1.313.130</u>
Receita líquida de celulose				
Mercado interno	58.147	45.120	123.596	105.865
Mercado externo	<u>704.869</u>	<u>843.606</u>	<u>1.308.119</u>	<u>1.152.744</u>
	<u>763.016</u>	<u>888.726</u>	<u>1.431.715</u>	<u>1.258.609</u>
Preço médio (R\$/ton)			<u>1.207</u>	<u>958</u>
Receita líquida				
Mercado interno	58.147	45.120	123.596	105.865

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Mercado externo	704.869	843.606	1.308.119	1.152.744
Serviços			17.699	15.103
	<u>763.016</u>	<u>888.726</u>	<u>1.449.414</u>	<u>1.273.712</u>

22 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012 são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(113.071)	(128.635)	(154.262)	(169.438)
Amortização de custos de captação	(1.986)	(1.705)	(8.642)	(23.741)
Encargos financeiros na recompra parcial do Eurobonds			(63.064)	
Outras despesas financeiras	(20.921)	(5.164)	(12.109)	(9.315)
	<u>(135.978)</u>	<u>(135.504)</u>	<u>(238.077)</u>	<u>(202.494)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	21.750	36.922	31.435	43.374
Outras receitas financeiras	2.598	4.341	2.929	4.628
	<u>24.348</u>	<u>41.263</u>	<u>34.364</u>	<u>48.002</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	93.187	117.928	93.187	117.928
Despesas	(42.016)	(11.355)	(42.016)	(11.355)
	<u>51.171</u>	<u>106.573</u>	<u>51.171</u>	<u>106.573</u>
Variações monetárias e cambiais				
Variação monetárias cambial sobre empréstimos e financiamentos	122.558	103.026	125.186	270.361
Variações monetárias cambiais - outros ativos e passivos	(7.476)	168.384	(38.606)	(30.496)
	<u>115.082</u>	<u>271.410</u>	<u>86.580</u>	<u>239.865</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>54.623</u>	<u>283.742</u>	<u>(65.962)</u>	<u>191.946</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**23 Despesas por natureza**

As despesas alocadas ao custo dos produtos vendidos, vendas e administrativas para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012 são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(298.456)	(291.056)	(424.807)	(448.707)
Fretes	(68.019)	(79.565)	(165.576)	(160.307)
Salários e benefícios a empregados	(57.452)	(63.600)	(93.816)	(115.330)
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(265.517)	(357.466)	(508.288)	(505.558)
	<u>(689.444)</u>	<u>(791.687)</u>	<u>(1.192.487)</u>	<u>(1.229.902)</u>
Despesas com vendas				
Salários e benefícios a empregados	(1.059)	(1.684)	(3.736)	(6.370)
Despesas de comercialização (i)	(19.691)	(20.863)	(61.937)	(57.188)
Arrendamentos operacionais	(22)	(31)	(288)	(267)
Depreciações e amortizações	(234)	(250)	(1.699)	(3.432)
Outros	(1.643)	(814)	(3.243)	(3.104)
	<u>(22.649)</u>	<u>(23.642)</u>	<u>(70.903)</u>	<u>(70.361)</u>
Despesas administrativas				
Salários e benefícios a empregados	(21.765)	(21.659)	(26.406)	(24.819)
Serviços de terceiros (ii)	(20.494)	(9.179)	(24.864)	(25.083)
Depreciações e amortizações	(4.560)	(4.816)	(5.643)	(5.858)
Doações e patrocínios	(1.134)	(1.997)	(1.215)	(2.000)
Outras	(2.116)	(3.621)	(7.619)	(4.158)
	<u>(50.069)</u>	<u>(41.272)</u>	<u>(65.747)</u>	<u>(61.918)</u>
Outras receitas e despesas operacionais				
Participação no resultados	(8.018)	(10.431)	(14.074)	(12.512)
Amortização de mais valia de ativos	(12.999)	(11.553)		
Outros	7.534	(923)	11.901	(372)
	<u>(13.483)</u>	<u>(22.907)</u>	<u>(2.173)</u>	<u>(12.884)</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

(ii) Contemplam honorários advocatícios, consultorias, auditorias, serviços administrativos e outros.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Lucro por ação

(a) Básico

Apresentamos a seguir a reconciliação do cálculo do lucro (prejuízo) por ação do trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012:

	<u>Operações continuadas</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Lucro (prejuízo) das operações atribuível aos acionistas da controladora	21.852	(11.149)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.591.822	467.591.824
Lucro (prejuízo) básico por ação (em reais)	<u>0,039</u>	<u>(0,024)</u>

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para o trimestre findo em 31 de março de 2013 e 467.934.646 ações para o trimestre findo em 31 de março de 2012, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 342.824 ações para o trimestre findo em 31 de março de 2013 e 342.822 ações para o trimestre findo em 31 de março de 2012. Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição.

25 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre a estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 6), instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (Nota 25), compromissos de longo prazo (Nota 26), patrimônio líquido (Nota 27), benefícios a empregados (Nota 28), programa de remuneração baseado em ações (Nota 29), coberturas de seguros (Nota 33), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2012. Adicionalmente as informações por segmento não foram incluídas em função da Companhia não possuir segmentos reportáveis em 31 de março de 2013 e as informações a serem divulgadas se referirem as receitas por produtos, região geográfica e concentração de clientes.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Testes para verificação de *impairment*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, conforme a prática contábil descrita na Nota 2.11(a) àquelas demonstrações financeiras, a Companhia realizou o teste anual de *impairment* das UGCs Aracruz, Jacaré e Três Lagoas, conforme descrito nos itens (a) e (b) da Nota 36. Os referidos testes não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável dessas UGCs. Desta forma, em função do valor econômico das UGCs ter sido superior ao contábil na data da avaliação, a Companhia realizou uma avaliação das premissas utilizadas e novos cenários presentes em 31 de março de 2013 e concluiu não necessário o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no trimestre findo em 31 de março de 2013.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções e estimativas divulgadas pelas Companhias abertas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 ano. Adicionalmente, conforme requerimento de divulgação contido no Ofício-Circular /CVM/SEP/nº02/2011, a cada arquivamento de DFP ou ITR, a Companhia aberta deverá confrontar estas projeções com os resultados obtidos efetivamente, indicando eventuais distorções.

A Companhia divulgou, em seu Formulário de Referência relativo ao exercício 2012, projeções referentes ao investimento de capital (CAPEX) para o ano 2013. No 1º trimestre de 2013 as informações sobre os resultados efetivamente realizados estão divulgadas no Press Release de resultados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

A Companhia está apresentando em suas notas explicativas às informações contábeis intermediárias os saldos patrimoniais comparativos ao início do período anterior, ou seja, 1º de janeiro de 2012, em atendimento ao CPC 23 – “Políticas contábeis, mudanças de estimativas e erros”, devido a adoção retrospectiva do CPC 33 (R1) “Benefícios a empregados”. Dessa forma, pelo fato da ausência da terceira coluna no formulário CVM disponível no sistema Empresas Net, apresentamos a seguir o balanço patrimonial com os períodos comparativos de 31 de março de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012.

Além disso, apresentamos também nessa seção a DMPL com os saldos iniciais originais de 1º de janeiro de 2013 e 2012 com os efeitos da adoção do CPC 33 (R1) no patrimônio líquido.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Balço patrimonial em
Em milhares de reais**

Ativo	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	610	5.355	24.755	858.691	943.856	381.915
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	960.540	1.613.854	1.401.869	1.732.479	2.351.986	1.677.926
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	21.774	18.344	31.638	21.774	18.344	31.638
Contas a receber de clientes (Nota 9)	1.325.651	1.212.764	790.942	583.160	754.768	945.362
Estoques (Nota 10)	523.620	457.242	383.442	1.295.982	1.183.142	1.178.707
Impostos a recuperar (Nota 11)	128.585	145.642	225.890	200.308	209.462	327.787
Ativos mantidos para a venda	589.849	589.849	644.166	589.849	589.849	644.166
Outros ativos	116.273	177.927	77.154	136.046	194.526	108.062
	<u>3.666.902</u>	<u>4.220.977</u>	<u>3.579.856</u>	<u>5.418.289</u>	<u>6.245.933</u>	<u>5.295.563</u>
Não circulante						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	30.590	26.475	43.446	30.590	26.475	43.446
Partes relacionadas (Nota 13)	106	113	2.389	6.156	6.245	5.469
Impostos diferidos (Nota 12)	784.841	809.906	753.754	827.395	879.606	995.368
Impostos a recuperar (Nota 11)	500.830	467.239	371.598	680.396	657.830	677.232
Adiantamentos a fornecedores	509.468	517.023	510.122	719.050	740.310	760.611
Depósitos judiciais (Nota 19)	147.234	145.833	127.534	159.042	157.567	137.060
Outros ativos	156.650	157.458	76.425	164.963	172.612	95.060
Investimentos (Nota 14)	8.838.186	8.851.967	8.810.543	40.674	40.674	7.506
Ativos biológicos (Nota 15)	1.762.339	1.791.704	1.970.870	3.306.905	3.325.604	3.264.210
Imobilizado (Nota 16)	6.166.186	6.247.777	6.581.826	11.007.089	11.174.561	11.841.247
Intangível (Nota 17)	4.692.411	4.712.209	4.804.258	4.696.913	4.717.163	4.809.448
	<u>23.588.841</u>	<u>23.727.704</u>	<u>24.052.765</u>	<u>21.639.173</u>	<u>21.898.647</u>	<u>22.636.657</u>
Total do ativo	<u>27.255.743</u>	<u>27.948.681</u>	<u>27.632.621</u>	<u>27.057.462</u>	<u>28.144.580</u>	<u>27.932.220</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Balço patrimonial em
Em milhares de reais****(continuação)**

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	502.602	732.307	763.658	818.967	1.138.005	1.092.108
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	31.607	54.252	163.534	31.607	54.252	163.534
Contas a pagar aos fornecedores	257.265	239.725	235.126	411.709	435.939	373.692
Salários e encargos sociais	61.086	94.987	103.139	85.754	128.782	134.024
Impostos e taxas a recolher	17.958	19.332	32.533	38.032	41.368	53.463
Partes relacionadas (Nota 13)	696.667	499.225	981.467			
Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470.000	470.000		470.000	470.000	
Dividendos a pagar	392	392	392	2.076	2.076	1.520
Demais contas a pagar	151.375	336.430	220.345	128.840	204.833	142.367
	<u>2.188.952</u>	<u>2.446.650</u>	<u>2.500.194</u>	<u>1.986.985</u>	<u>2.475.255</u>	<u>1.960.708</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	4.118.738	4.252.156	4.323.379	9.078.795	9.629.950	10.232.309
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	230.375	263.646	125.437	230.375	263.646	125.437
Impostos e taxas a recolher	78.504	77.457	76.260	78.700	77.665	76.510
Impostos diferidos (Nota 12)			372.641	199.515	227.923	739.878
Partes relacionadas (Nota 13)	5.293.338	5.575.731	5.547.501			
Provisão para contingências (Nota 19)	78.498	73.515	84.955	110.315	104.813	101.594
Demais contas a pagar	111.888	125.928	98.388	178.121	194.521	163.096
	<u>9.911.341</u>	<u>10.368.433</u>	<u>10.628.561</u>	<u>9.875.821</u>	<u>10.498.518</u>	<u>11.438.824</u>
Total do passivo	<u>12.100.293</u>	<u>12.815.083</u>	<u>13.128.755</u>	<u>11.862.806</u>	<u>12.973.773</u>	<u>13.399.532</u>
Patrimônio líquido						
Capital social	9.729.006	9.729.006	8.379.397	9.729.006	9.729.006	8.379.397
Reserva de capital	2.688	2.688	2.688	2.688	2.688	2.688
Ações em tesouraria	(10.346)	(10.346)	(10.346)	(10.346)	(10.346)	(10.346)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.596.666	1.596.666	1.611.837	1.596.666	1.596.666	1.611.837
Reservas de lucros	3.815.584	3.815.584	4.520.290	3.815.584	3.815.584	4.520.290
Lucro acumulado	21.852			21.852		
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas	<u>15.155.450</u>	<u>15.133.598</u>	<u>14.503.866</u>	<u>15.155.450</u>	<u>15.133.598</u>	<u>14.503.866</u>
Participação de não controladores				<u>39.206</u>	<u>37.209</u>	<u>28.822</u>
Total do patrimônio líquido	<u>15.155.450</u>	<u>15.133.598</u>	<u>14.503.866</u>	<u>15.194.656</u>	<u>15.170.807</u>	<u>14.532.688</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>27.255.743</u>	<u>27.948.681</u>	<u>27.632.621</u>	<u>27.057.462</u>	<u>28.144.580</u>	<u>27.932.220</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Fibra Celulose S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social		Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Custos na emissão de ações			Outros resultados abrangentes	Legal	Para investimentos					
Em 1º de janeiro de 2012	8.379.397		2.688	(10.346)	1.618.824	303.800	4.216.490		14.510.853		28.822	14.539.675
Efeito da adoção do CPC 33(R1), líquido de impostos					(6.987)				(6.987)			(6.987)
Em 1º de janeiro de 2012 ajustado	8.379.397		2.688	(10.346)	1.611.837	303.800	4.216.490		14.503.866		28.822	14.532.688
Total do resultado e resultado abrangente												
Lucro (prejuízo) e resultado abrangente do período								(11.149)	(11.149)		1.267	(9.882)
Em 31 de março de 2012	8.379.397		2.688	(10.346)	1.611.837	303.800	4.216.490	(11.149)	14.492.717		30.089	14.522.806
Em 1º de janeiro de 2013	9.740.777	(11.771)	2.688	(10.346)	1.611.837	303.800	3.511.784		15.148.769		37.209	15.185.978
Efeito da adoção do CPC 33(R1), líquido de impostos					(15.171)				(15.171)			(15.171)
Em 1º de janeiro de 2013 ajustado	9.740.777	(11.771)	2.688	(10.346)	1.596.666	303.800	3.511.784		15.133.598		37.209	15.170.807
Total do resultado e resultado abrangente												
Lucro líquido e resultado abrangente do período									21.852		1.997	23.849
Em 31 de março de 2013	9.740.777	(11.771)	2.688	(10.346)	1.596.666	303.800	3.511.784	21.852	15.155.450		39.206	15.194.656

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fibria Celulose S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria Celulose S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2